



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe da Vila do Regimento de Cavalaria de Guardas

# Projeto Político Pedagógico 2023



## Escola Classe da Vila do RCG

Brasília, 2023

## SUMÁRIO

|  |     |
|--|-----|
| APRESENTAÇÃO .....   | 4   |
| 1. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR .....  | 6   |
| 2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....                              | 14  |
| 3. FUNÇÃO SOCIAL.....  | 21  |
| 4. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....  | 23  |
| 5. PRINCÍPIOS .....  | 23  |
| 6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.....                     | 28  |
| 7. FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS.....                                       | 30  |
| 8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR .....                               | 34  |
| 9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR.....                    | 42  |
| 10. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS..... | 60  |
| 11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....                                 | 63  |
| 12. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS .....   | 72  |
| 13. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....                                 | 97  |
| PROJETO INTERVENTIVO - ACOLHER PARA APRENDER.....                                | 97  |
| 14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....                                       | 102 |
| 15. REFERÊNCIAS .....  | 105 |

**Escola Classe da Vila do Regimento de Cavalaria de Guardas- RCG**

**CNPJ:** 00.580.845.0001/01

**Endereço:** SMC - Vila Militar do 1º RCG, rua "C", Área Especial S/N -  
CEP: 70.631-000 - Próximo ao Regimento dos Dragões da Independência.

**E-mail:** escolaclassercg@gmail.com e ecvilarcg.ppc@edu.se.df.gov.br

**Telefone:** 3901-7789

**Diretora:** Patrícia Benites Santos

**Vice-Diretora:** Ângela Liliane Alves Ferreira

**Supervisor:** Meire Santana de Carvalho

**Chefe de Secretaria:** Amailce Caldeira de Moura

**Coordenadora pedagógica:** Juliana Sanches Amikura

**Coordenadora pedagógica:** Luana Severo Pereira

**Orientadora educacional:** Claudia Maria Garcia de Almeida

**Professores regentes:**

Márcia Gomes - Atividades - 1º período

Luana Muller - Atividades - 2º período

Beatriz Vieira Mendes - Atividades - 1º ano

Vanuza Alves Souto Dias - Atividades - 2º ano

Ana Lúcia Barros - Atividades - 3º ano A

Cristiane Bento - Atividades - 3º ano B

Maria do Carmo Pereira da Silveira- 4º ano

Aveline de Souza falcão - Atividades - 5º ano

**Professoras colaboradoras:**

Gabrielle Lima Soares - Professora readaptada: Sala de leitura

Vanilda Vaz da Cunha - Professora readaptada: Projeto Interventivo

**Monitor:** Thiago Alves de Souza

**Vigilantes:**

César de Souza Martins

Eldo Brígido da Silva

Joaquim Cardoso de S. Neto

**Merendeiras:**

Elisabete Santos Magalhães

Érika Rodrigues da Silva

**Serviços gerais:**

Fernanda Sampaio Melo

Luana Pereira Santos

Lúcia Regina Oliveira dos Santos

Sônia Soares da Silva Mota

Vilma Alves de Souza

**Membros da Comissão Organizadora do Projeto Pedagógico:**

Ângela Liliane Alves Ferreira

Meire Santana de Carvalho

Thiago Alves de Souza

**Educadores Sociais Voluntários**

Adilson Belo da Silva

Jaqueline Correia de Sousa Chaves

Jéssica Cristhina A. da Costa Guimarães

Letícia Souto Gontijo

## APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico da Escola Classe da Vila do RCG busca adotar um planejamento estratégico, que garanta a construção de uma escola autônoma, democrática e de qualidade, com a retomada e a reavaliação de suas linhas de ação. Entendemos que um ambiente pedagógico deve ser: harmônico, cooperativo e participativo, onde a comunidade escolar esteja motivada e comprometida na construção de uma educação de qualidade. As atividades pedagógicas devem ser pensadas e articuladas com vistas a garantir a consolidação dos conhecimentos para o desenvolvimento das habilidades e competências cognitivas, emocionais que favoreçam o desenvolvimento das relações interpessoais, num ambiente que preze pela ética, valorização das pessoas, respeito mútuo, transparência na comunicação e na autoavaliação.

Partindo dessa premissa, estamos construindo o nosso Projeto Pedagógico com todos os segmentos, começando na Semana Pedagógica e nas coordenações coletivas. O levantamento de dados com a comunidade escolar foi realizado por meio de formulário Google Docs, devido a eficiência da ferramenta e rápida devolutiva por parte da comunidade, favorecendo a reflexão, a avaliação, o estudo e o debate que emergem de toda a construção coletiva; analisando e ressignificando ações pedagógicas e administrativas, em busca do cumprimento da função social da escola, da garantia do acesso aos conhecimentos sistematizados e dos objetivos estabelecidos neste projeto.

O protagonismo estudantil ocorre quando as crianças são colocadas no centro do processo de aprendizagem. Elas tem mais autonomia e são corresponsáveis por seu próprio conhecimento, ao invés de serem colocadas em uma posição passiva de receptor. Ao incentivar o protagonismo infantil propiciamos condições para a formação integral dos estudantes em diferentes aspectos como cognitivo, social e emocional.

Promovemos o protagonismo infantil no dia-a-dia dos nossos estudantes, tornando a rotina mais envolvente e agradável. Trabalhando as competências socioemocionais, incentivando a colaboração entre os estudantes e em momentos de autoavaliação semanal. Também trabalhamos temas como identidade cultural, respeito às diversidades e Cultura de Paz. Sentimento de pertencimento à comunidade escolar, momentos de avaliação da escola, o que mais gostam e o que precisa ser melhorado. As questões levantadas pelos estudantes são levadas em consideração na construção do Projeto Político-Pedagógico pois são para eles e por eles que estamos buscando a excelência no nosso trabalho.

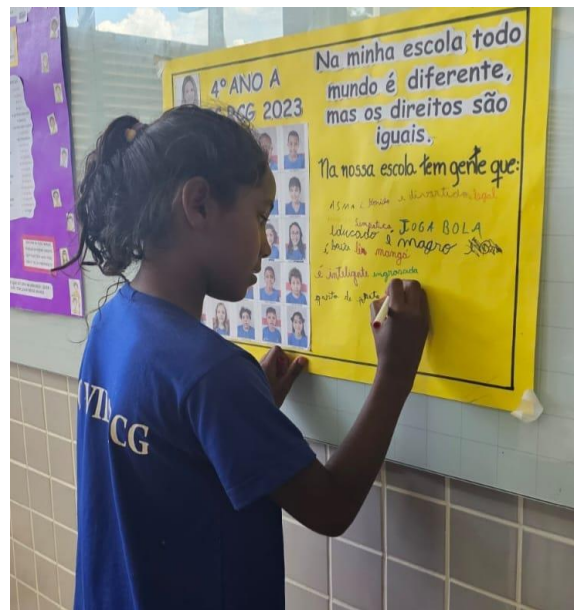
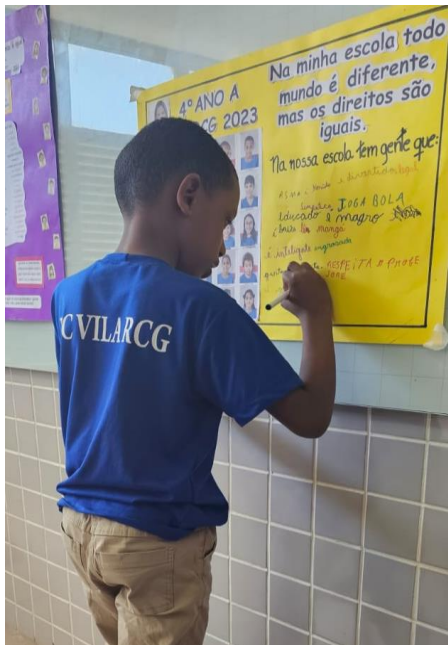


Foto nº 01: Comemoração do dia Internacional das Mulheres 2023.  
Fotos nº 02 e 03: Atividade realizado pela turma do 4ºano.  
Fotos nº 04 e 05: Dia dos povos indígenas na EC RCG - Identidade Cultural

## 1. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe da Vila do Regimento de Cavalaria de Guardas está localizada na área urbana da Vila Militar do 1º Regimento de Cavalaria de Guarda e pertence ao grupo de escolas sob responsabilidade da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto.

Foi inaugurada no dia 04 de setembro de 1979, Portaria nº 17 - SEC, de 07/07/80 (DODF nº 129, de 10/07/1980), com a denominação de Escola Classe 07 do Cruzeiro. Por estar estrategicamente localizada dentro da Vila Militar do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, os tradicionais Dragões da Independência, teve sua denominação alterada para Escola Classe da Vila do RCG, em 2002, de acordo com a Portaria nº 328, de 1º de agosto 2002.

Atualmente a Escola oferece duas modalidades da Educação Básica: Educação Infantil e Ensino Fundamental - Anos Iniciais. A organização escolar é dividida em Ciclos de Aprendizagem, de acordo com as Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Educação. A Unidade Escolar está inserida no Programa Educação em Tempo Integral, cuja permanência dos estudantes totaliza dez horas por dia, dispostas de cinco horas na Escola Classe e cinco horas na Escola Parque 210/2011 Norte. Todo trabalho desenvolvido está de acordo com a legislação em vigor, seguindo a Política de Educação em Tempo Integral na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

|                                  |   |
|----------------------------------|---|
| Salas de Aula:                   | 4 |
| Sala de Leitura:                 | 1 |
| Serviço de Orientação Escolar:   | 1 |
| Direção:                         | 1 |
| Secretaria:                      | 1 |
| Sala de Professores:             | 1 |
| Sala de Servidores:              | 1 |
| Banheiro masculino (Estudantes): | 1 |
| Banheiro Feminino (Estudantes):  | 1 |
| Banheiro PNE:                    | 1 |
| Banheiro para servidores:        | 1 |
| Mecanografia:                    | 1 |
| Cozinha                          | 1 |
| Depósito:                        | 1 |
| Despensa                         | 1 |
| Estacionamento:                  | 1 |
| Ginásio:                         | 1 |
| Parque:                          | 1 |
| Pátio:                           | 1 |

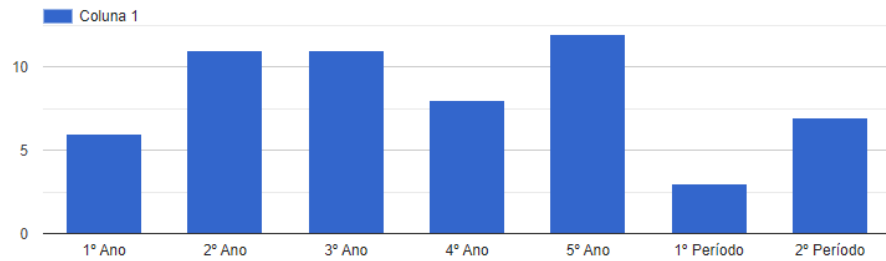


## Diagnóstico das Famílias 2023

### PERFIL DAS FAMÍLIAS

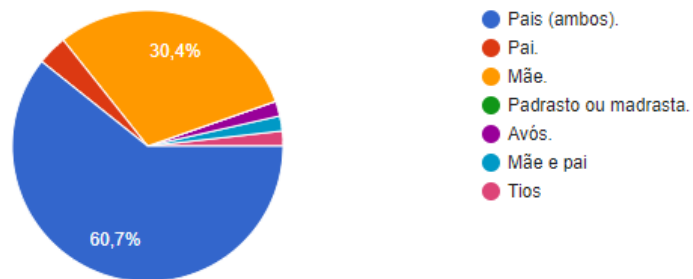
Qual é a turma do estudante?

 Copiar



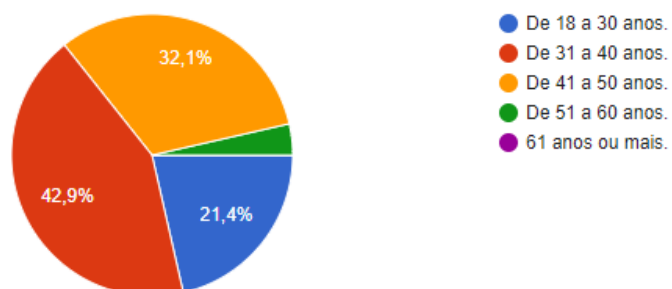
Quem é o responsável pelo estudante diante a escola?

56 respostas



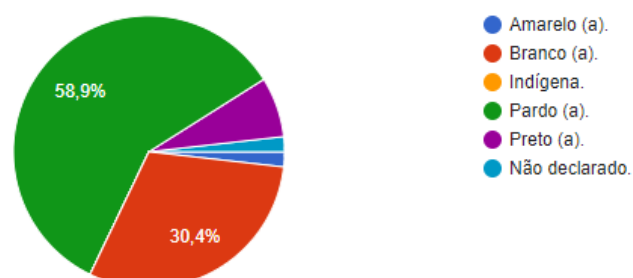
Qual a faixa etária do responsável?

56 respostas



Como você se autodeclara?

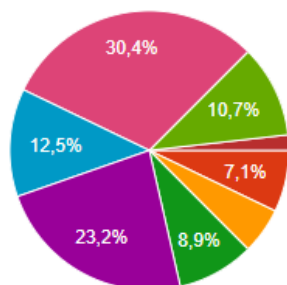
56 respostas



### Qual o seu grau de escolaridade?

 Copiar

56 respostas

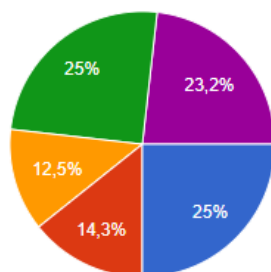


- Não alfabetizado.
- Ensino fundamental: de 1ª a 5ª ano.
- Ensino fundamental: de 5ª a 9ª ano.
- Ensino médio incompleto.
- Ensino médio completo.
- Ensino Superior incompleto.
- Ensino Superior completo.
- Especialização.
- Mestrado e/ou doutorado.

### Qual é a faixa de renda mensal da família?

 Copiar

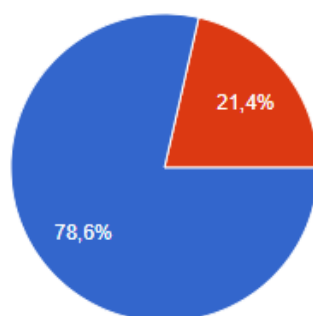
56 respostas



- Até um salário mínimo (R\$ 1.302,00 ou menos).
- Até dois salários mínimos (de R\$ 1.302,01 a R\$ 2.604,00).
- Até três salários mínimos (de R\$ 2.604,01 a R\$ 3.906,00).
- Até quatro salários mínimos (de R\$ 3.906,01 a R\$ 5.208,00).
- Mais do que quatro salários mínimos (R\$ 5.208,01 ou mais).

### Você tem acesso a computador com internet?

56 respostas



- Sim
- Não

### Você tem acesso a celular com internet?

56 respostas

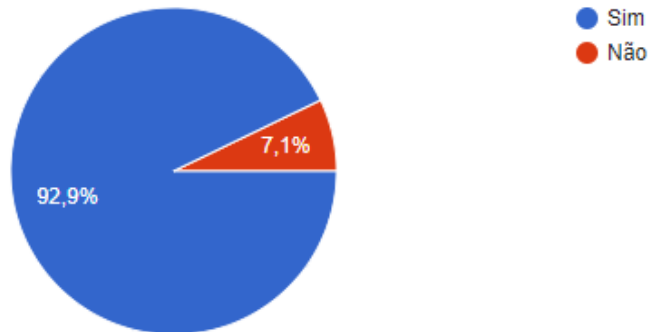


- Sim
- Não



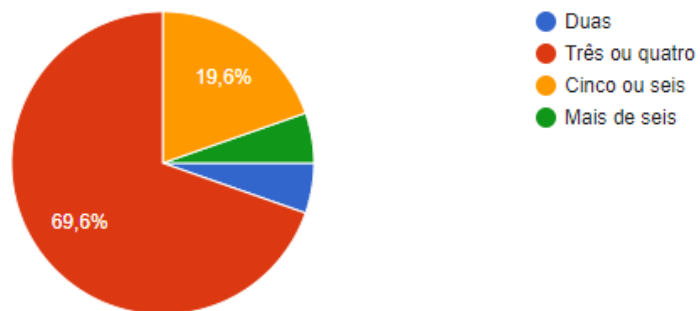
Você utiliza a internet para a realização de pesquisas e tarefas de casa?

56 respostas



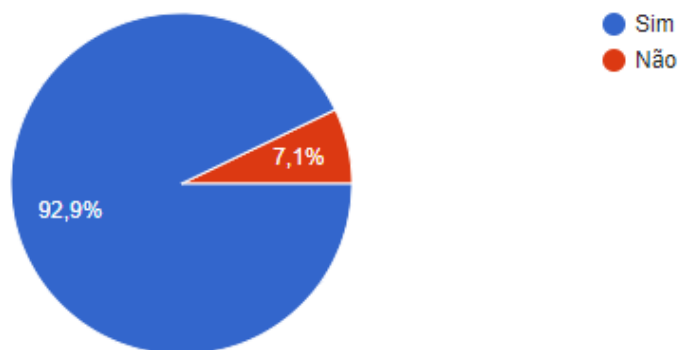
Quantas pessoas moram na sua casa?

56 respostas



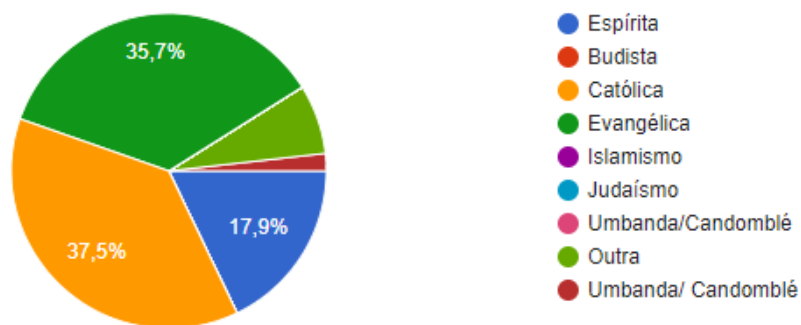
Você possui alguma crença ou religião?

56 respostas



## Se marcou sim na questão anterior, qual a sua religião?

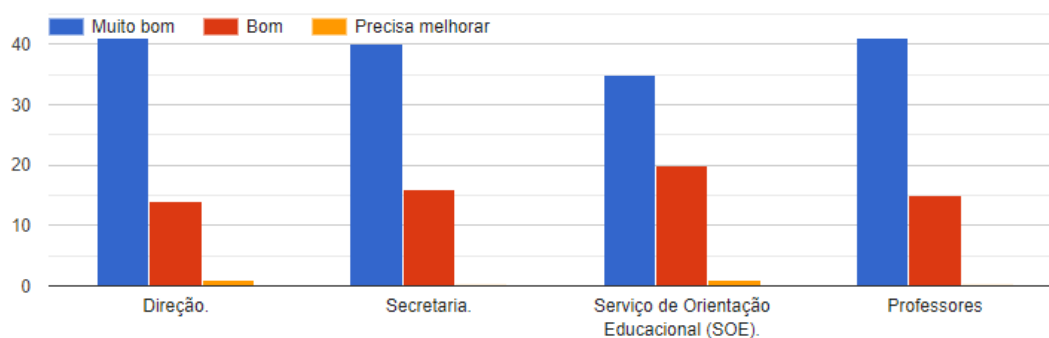
56 respostas



## AVALIAÇÃO DA ESCOLA CLASSE DA VILA DO RCG

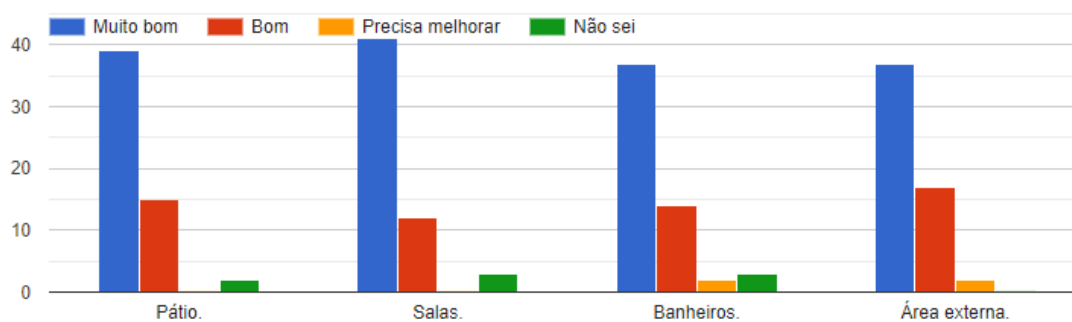
Como você avalia os serviços pedagógicos e administrativos da EC RCG?

[Copiar](#)



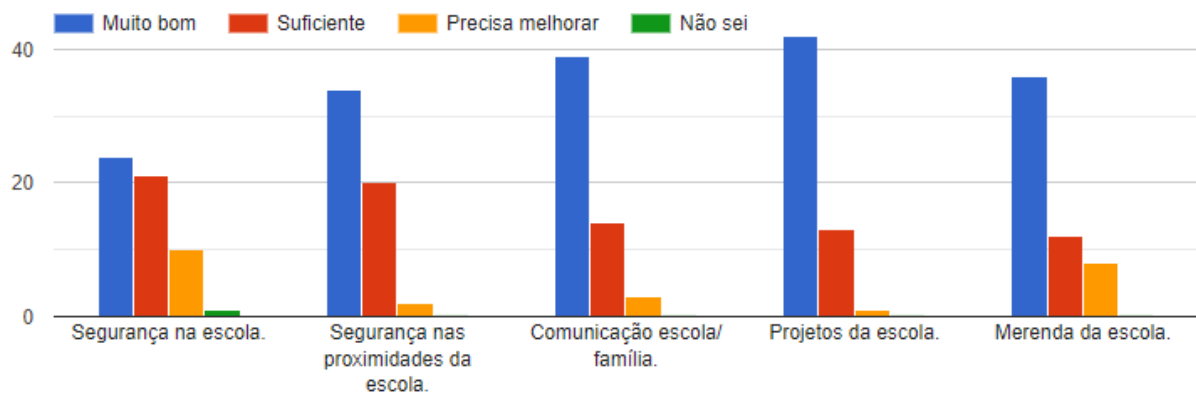
Avaliação da qualidade da limpeza da escola. Assinale o conceito que você considera adequado:

[Copiar](#)



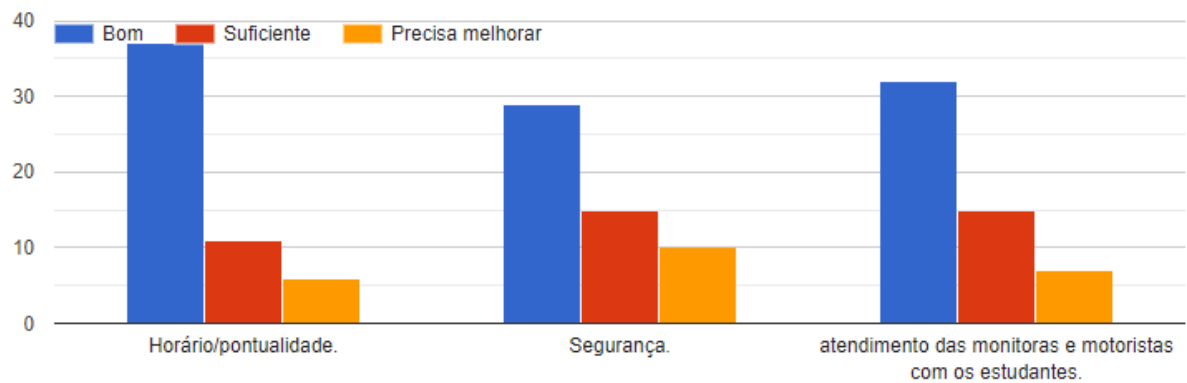
Como você avalia a qualidade dos serviços a seguir?

 Copiar



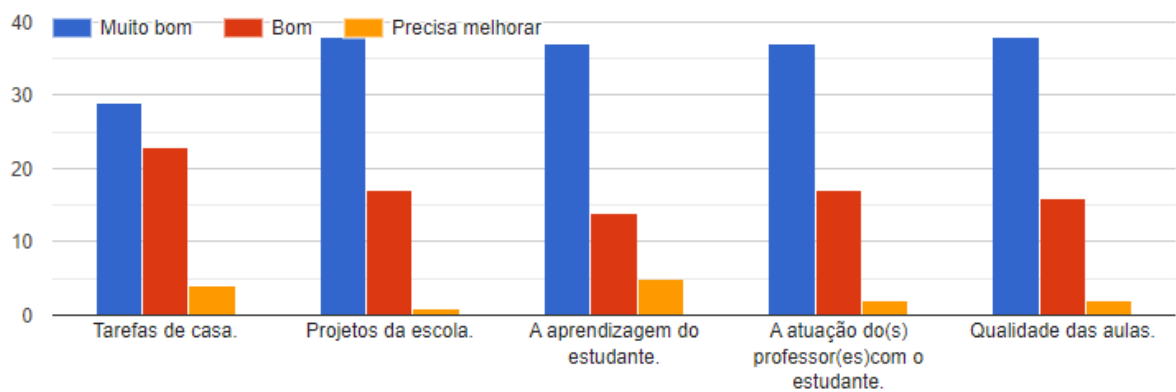
Como você avalia o TRANSPORTE ESCOLAR?

 Copiar



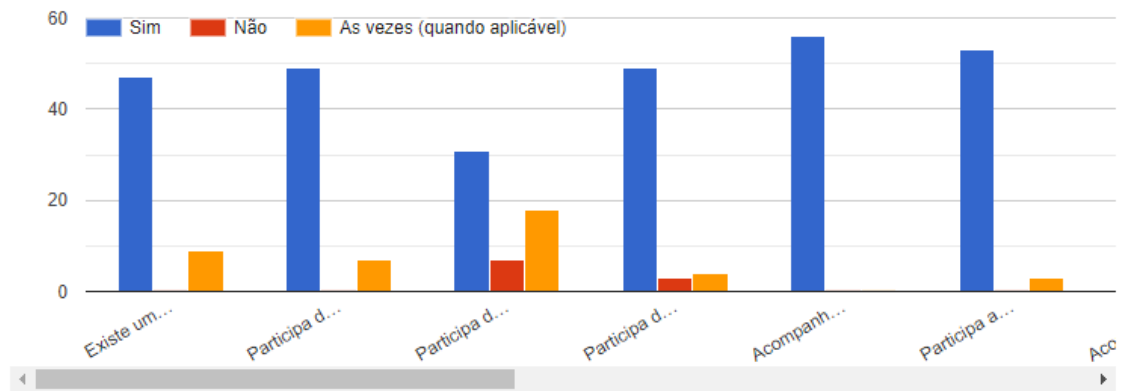
Avaliação das atividades desenvolvidas com o estudante. Assinale o conceito que você considera adequado:

 Copiar



Avaliação da participação família/escola. Assinale o conceito que você considera adequado:

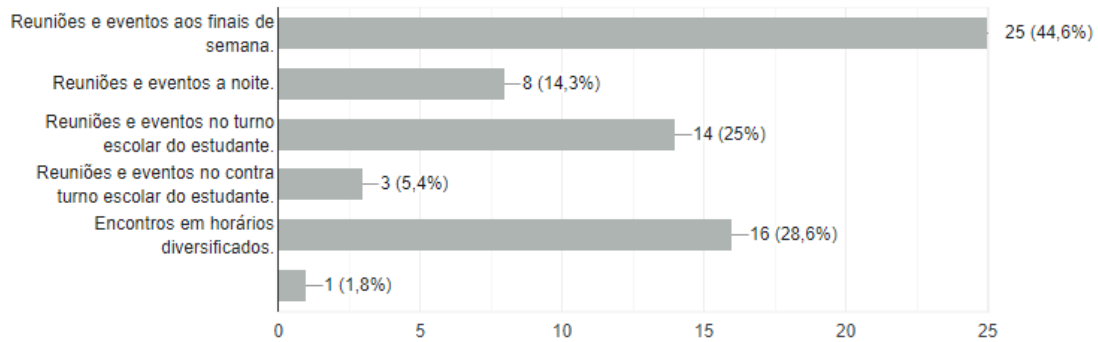
[Copiar](#)



Na sua opinião, quais fatores podem melhorar a participação da família na escola?

[Copiar](#)

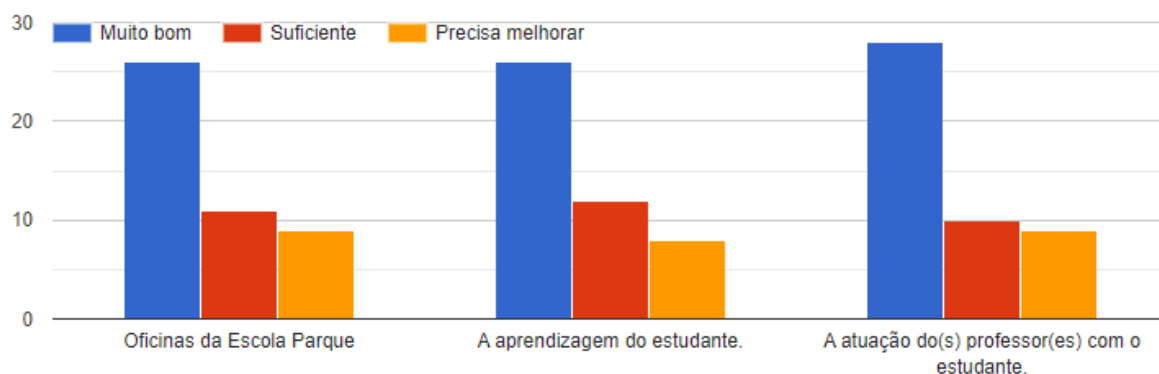
56 respostas



## AVALIAÇÃO DA ESCOLA PARQUE

Avaliação das atividades desenvolvidas com o estudante. Assinale o conceito que você considera adequado:

 Copiar



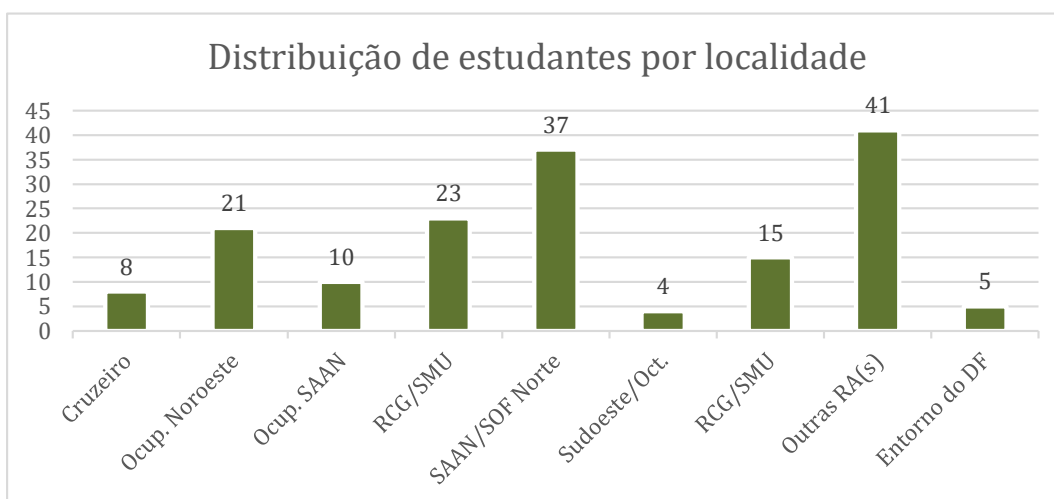
Como você avalia os seguintes itens referentes a ESCOLA PARQUE:

 Copiar



## 2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Embora a Escola Classe da Vila do RCG esteja localizada no Setor Militar Complementar, a sua comunidade escolar compõe-se de estudantes que residem no Setor de Oficinas Norte, Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte, regiões próximas como Setor Militar Urbano, Cruzeiro e Comunidade Indígena TekoHaw. Devido a oferta da Educação em Tempo Integral de dez horas há uma grande procura de estudantes oriundos de outras Regiões Administrativas (em média 26,9%) cujos pais trabalham nas proximidades, além de atender estudantes da própria Vila do 1º RCG.



Atualmente temos 172 estudantes matriculados, sendo 15 estudantes indígenas da aldeia TekoHaw, etnia Guajajara, comunidade de tradição oral. Os estudantes indígenas são atendidos com de maneira a preservar a sua cultura, tradições e língua materna, o Tupi, com garantia de equidade e oportunidades no processo de escolarização. Respeitando as especificidades culturais, linguísticas e diversidade étnica, são atendidos de forma acolhedora, a fim de propiciar vínculos sociais e favorecer o sentimento de pertencimento a comunidade escolar. Estamos em busca de parcerias para aprofundar os nossos conhecimentos e discussões em relação a esse tema. Acreditamos que essas discussões podem favorecer o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes não falantes do Português como primeira língua.

O diagnóstico da realidade escolar foi elaborado através da ferramenta Google Forms e enviado as famílias via WhatssApp, sendo respondido por 56 responsáveis. De acordo com a pesquisa, 60,7% dos alunos têm como responsáveis a mãe e o pai e 30,4 % apenas a mãe. Os demais (8,9 %) têm como principal responsável um dos avós ou apenas o pai.

Quanto a classificação étnica, a maior parte dos responsáveis se classifica como pardo (58,9%), seguido de uma porcentagem de brancos (30,4%). Apenas 4 responsáveis (7,1%) se classificaram como negros, 1 como amarelo (1,8%) e 1 pessoa não declarou (1,8%).

Com relação a crença religiosa, a maioria dos responsáveis se declara cristão, sendo 37,5 % católicos e 35,7 % evangélicos. 10 pessoas se declararam espíritas (17,9%). Apenas um responsável (1,8 %) declarou ser praticante de religiões de matriz afro-brasileira (candomblé e umbanda) e 4 declararam não possuir religiosidade específica (7,1 %).

Constatou-se que, com relação ao uso de tecnologias, 100 % dos responsáveis possuem acesso a celulares, 78,6% possuem acesso a computadores com internet, sendo que deste contingente, 92,9% utilizam a internet para realizar pesquisas e trabalhos escolares.

A Unidade Escolar atende um estudante com Necessidade Educacional Especial, diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista - TEA, também há estudantes diagnosticados com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade - TDAH, inseridos em Classes Comuns Inclusivas.



*Foto nº 06: Estudantes indígenas do turno matutino. Etnia Guajajara.*



A Instituição Educacional em 2022 reteve 10 estudantes no 3º ano do ensino fundamental e 3 estudantes no 5º ano, pois não havia consolidação das habilidades necessárias para cursar o ano seguinte, alguns casos pontuais de evasão escolar que foram devidamente encaminhados ao Conselho Tutelar para providencias e responsabilização junto as famílias. Quanto ao desempenho escolar em anos anteriores temos os seguintes índices:

- **Ideb:** Entre os anos de 2011 a 2017, a Instituição não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado, ou seja, devido ao quantitativo de estudantes a prova não passou pela correção. Em 2019, a EC da Vila do RCG alcançou nota 5.

**INEP** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

**IDEB** Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

**IDEB - Resultados e Metas**

Parâmetros da Pesquisa

Resultado: Escola UF: DF

Município: BRASÍLIA Nome da Escola: EC DA VILA DO RCG

Rede de ensino: Estadual Série / Ano: 4ª série / 5º ano

4ª série / 5º ano

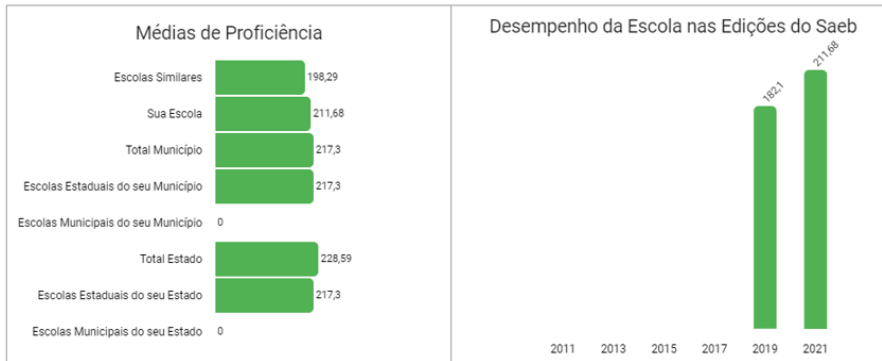
| Escola            | Ideb Observado |      |      |      |      |      |      |      | Metas Projetadas |      |      |      |      |      |      |      |
|-------------------|----------------|------|------|------|------|------|------|------|------------------|------|------|------|------|------|------|------|
|                   | 2005           | 2007 | 2009 | 2011 | 2013 | 2015 | 2017 | 2019 | 2007             | 2009 | 2011 | 2013 | 2015 | 2017 | 2019 | 2021 |
| EC DA VILA DO RCG |                | 6.1  | 6.1  |      |      |      | **   | 5.0  |                  | 6.3  | 6.5  | 6.7  | 6.9  | 7.1  | 7.3  | 7.5  |

Obs:

\* Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.  
 \*\* Sem média no SAEB: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.  
 \*\*\* Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep.  
 Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

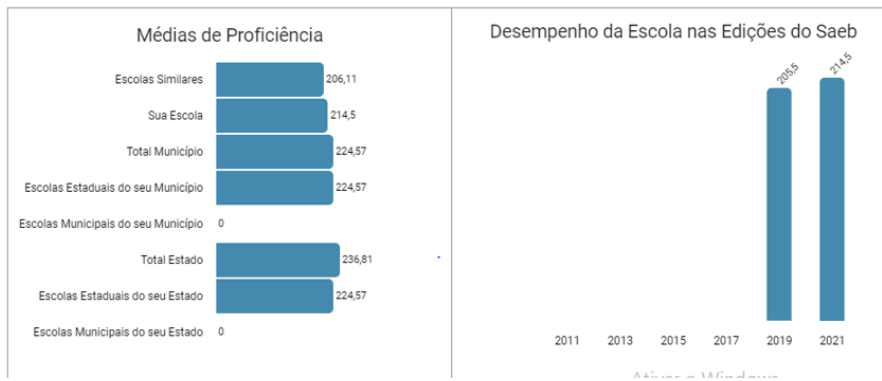
Na última edição realizada em 2021 a Unidade Escolar teve um aumento em seu desempenho passando do nível básico em Língua Portuguesa, para proficiente e em Matemática passou para proficiente nível 4. Nossa meta é alcançar o nível avançado, as tabelas abaixo mostram as notas obtidas e as notas por nível. O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação).

5º ano do Ensino Fundamental



Resultado do SAEB Língua Portuguesa 2022.

5º ano do Ensino Fundamental



Resultado do SAEB Matemática 2022.

|                     |               |
|---------------------|---------------|
| <b>Insuficiente</b> |               |
| Até nível 1         | 0 - 149 pts   |
| <b>Básico</b>       |               |
| nível 2             | 150 - 174 pts |
| nível 3             | 175 - 199 pts |
| <b>Proficiente</b>  |               |
| nível 4             | 200 - 224 pts |
| nível 5             | 225 - 249 pts |
| <b>Avançado</b>     |               |
| nível 6             | 250 - 274 pts |
| nível 7             | 275 - 299 pts |
| nível 8             | 300 - 324 pts |
| nível 9             | ≥ 350 pts     |

## **Avaliação em Destaque SEDF - Prova Diagnóstica 2022:**

A avaliação em Destaque é uma avaliação em larga escala realizada pela Secretaria de Educação do Distrito Federal anualmente e visa detectar as fragilidades e potencialidades de cada turma. As avaliações analisam os Componentes Curriculares de Língua Portuguesa e Matemática dos estudantes do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental a fim de que se possa traçar estratégias para melhor desempenho da aprendizagem com base nos resultados identificados.

**2º ano** - Em Matemática Vinte e dois estudantes realizaram as avaliações diagnósticas sendo encontradas 04 fragilidades - 1: *reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário*; 2: *Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo*; 3: *Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas*; 4: *Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples*.

**2º ano** - Em Língua Portuguesa foram identificadas 03 fragilidades: 1: *Identificar variações de sons e grafemas*; 2: *Reconhecer a personagem principal de uma narrativa*; 3: *Identificar a finalidade do gênero receita*.

**3º ano A** - Na turma do 3º ano A, dos 16 estudantes, 14 realizaram as avaliações diagnósticas, sendo encontradas 12 fragilidades em Matemática: 1: *Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera)*, 2: *relacionando-as com objetos do mundo físico*; 3: *Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero)*; 4: *Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima*; 5: *Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida*; 6: *Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados*; 7: *Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas*; 8: *Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar,*

*acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais; 9: Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima; 10: Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições; Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. 11: Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito; 12: Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.*

**3º ano A** - Em Língua Portuguesa foi detectada a fragilidade - *Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canções, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade;*

**3º ano B** - Em Matemática na turma do 3º ano B, vinte estudantes realizaram as avaliações, sendo identificadas 03 fragilidades descritas abaixo: *1: Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero); 2: Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda; 3: Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.*

**3º ano B** - Em Língua Portuguesa foi identificada a fragilidade: *Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canções, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade;*

**4º ano** - Em Matemática na turma do 4º ano, todos os vinte e três estudantes realizaram as avaliações, sendo encontradas 03 fragilidades relatadas a seguir: *1: Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros; 2: Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos; 3: Resolver e elaborar problemas de divisão de um*

número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.

**4º ano** - Em Língua Portuguesa a turma apresentou 04 fragilidades: 1: *Relacionar textos com ilustrações e outros recursos gráficos;* 2: *Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão;* 3: *Relacionar textos com ilustrações e outros recursos gráficos;* 4: *Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canções, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.*

**5º ano** - Em Matemática a turma do 5º ano contou com a participação de vinte e dois estudantes e as fragilidades identificadas foram 06: 1: *Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local;* 2: *Reconhecer as frações unitárias mais usuais ( $1/2$ ,  $1/3$ ,  $1/4$ ,  $1/5$ ,  $1/10$  e  $1/100$ ) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso;* 3: *Associar prismas e pirâmides às suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais;* 4: *Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração;* 5: *Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro;* 6: *Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.*

**5º ano** - Em Língua Portuguesa foram percebidas 05 fragilidades - *Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.); Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão;* *Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores;* *Inferir informações implícitas nos textos lidos;* *Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público*

*infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.*

Os resultados encontrados foram apresentados em coordenação coletiva, para que se fosse possível visualizar a situação de todas as turmas e planejar intervenções adequadas e coerentes a fim de superar as dificuldades encontradas. Muitas vezes foi necessário retomar conhecimentos de anos que já deveriam estar consolidados para depois avançar. A (re) organização curricular e a definição das aprendizagens consideradas essenciais possibilita a observação de um olhar contínuo que identifique os objetivos de aprendizagem centrais a serem abordados.

Em 2023, está previsto o cronograma da Avaliação Diagnóstica Inicial, que, neste ano, acontecerá entre os dias 22 e 26 de maio, para todos os estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal matriculados no 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

### **3. FUNÇÃO SOCIAL**

Cabe a EC da VILA do RCG promover a aprendizagem de todos, ser espaço em que todos possam se matricular, frequentar às aulas e construir aprendizagens significativas e contextualizadas. Mais do que oferecer oportunidades iguais para todos, democratizar o conhecimento é uma questão de direito e justiça social. Disseminar a sabedoria é o caminho para a emancipação e a humanização dos indivíduos. Investindo em educação, o Estado viabiliza o exercício da cidadania.

A função social da nossa escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, o estudante deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Caberá a nossa instituição de ensino organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassem os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

Vale salientar que a nossa escola deve proporcionar a vivência de experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos educandos, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: cognitivas, afetivas, sociais, psicológicas, emocionais,

físicas, entre tantas outras. Também perpassa, conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº9394/96), os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e de pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, auxiliando os estudantes quanto à construção de novas aprendizagens e contribuindo para a sua formação não apenas para o exercício da cidadania, mas para a vida.

A Escola Classe da Vila do RCG tem a função de oportunizar aos seus estudantes uma aprendizagem voltada ao desenvolvimento do senso crítico, sustentada em princípios éticos e morais que visam a formação de uma sociedade mais justa e consciente de seus direitos sociais, culturais e econômicos. Disponibilizando um ambiente propício ao aprendizado e à reflexão, a Instituição incentiva, não só a qualificação para o trabalho, mas também o exercício pleno da cidadania e da consciência humana, respeitando as diversidades e o meio ambiente. Envolvendo toda a comunidade escolar, os benefícios de uma educação conscientizadora não se restringem somente ao ambiente educacional, eles também podem transformar todo o contexto da vizinhança local.



Foto nº 07 Mural produzido pela coordenação e orientação educacional na Semana Distrital de Promoção da Educação Inclusiva.



#### **4. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade (social), ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. E, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, entre outros. Com a volta das atividades presenciais, almeja-se a realização de eventos e festas, respeitando o distanciamento e as medidas de segurança contra a COVID-19. Por fim, buscamos proporcionar uma educação pública de qualidade, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.

#### **5. PRINCÍPIOS**

As concepções e as bases teórico-filosóficas que fundamentam as práticas pedagógicas e administrativas da Escola Classe da Vila do RCG, encontram-se embasadas nos princípios da Gestão Democrática da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, bem como no que preconiza o Currículo em Movimento do Distrito Federal e as distintas diretrizes e orientações pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Tendo em vista o caráter inclusivo da escola, os processos de ensino aprendizagem buscam contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seus direitos e deveres. Pessoas capazes de atuar como agentes transformadores da realidade social onde estão inseridos e que tenha condições de acesso ao mundo do trabalho e continuação em estudos posteriores, tendo como base a realidade do estudante e as suas demais apropriações socioculturais. A fundamentação teórica, sustentada nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica, que esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história, e da Psicologia Histórico-Cultural, a qual

destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas aos processos de aprendizagens num ambiente favorável à humanização, alicerça o conjunto de ações dessa unidade escolar, pautadas nos seguintes princípios:

- **Princípios que orientam a prática educativa - LDB;**

*Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:*

*I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;*

*II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;*

*III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;*

*IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;*

*V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;*

*VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;*

*VII - valorização do profissional da educação escolar;*

*VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;*

*IX - garantia de padrão de qualidade;*

*X - valorização da experiência extra-escolar;*

*XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.*

*XII - consideração com a diversidade étnico-racial.*

*XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.*

*XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (BRASIL, 1996).*

- **Princípios da Educação Integral:** Desenvolver o senso crítico, moral, cooperativo, incentivando nossos educandos na construção de uma sociedade igualitária com ênfase na colaboração mútua e solidária. Intensificando as atividades que proporcionem o desenvolvimento das habilidades cognitivas e relações interpessoais possibilitando um ambiente onde haja franqueza na comunicação e na autoavaliação. Busca o desenvolvimento das distintas dimensões dos sujeitos da unidade escolar, equilibrando os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, fortalecendo-os e potencializando-os na sua

totalidade, através da **formação humana integral**, considerando-se o currículo como ferramenta transformadora das relações de poder e o ambiente da escola como espaço privilegiado de produção de cultura. As práticas educativas da educação integral são norteadas pelos seguintes princípios: **Integralidade; Intersetorialização; Transversalidade; Diálogo Escola e Comunidade; Territorialidade e Trabalho em Rede.**

### **Princípios Epistemológicos do Currículo Integrado**

- **Princípio de unicidade entre teoria e prática;**

A escola está buscando formas consistentes para a organização do processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, frente aos Eixos Estruturantes e Objetivos de Aprendizagem, a U.E. visa melhorar organização escolar com o propósito em aderir, de forma sistemática, no planejamento do professor e nas atividades em sala as novas propostas de educação.

O ato de ensinar é de obrigatoriedade da escola e do professor, sendo ele responsável pela definição, seleção e organização desses conhecimentos. Buscar novas técnicas e métodos é o grande desafio da instituição. Dewey nos mostrou a importância da transmissão de interesses, valores e ideias predominantes sobre o pensar e o agir do homem. Sendo assim, desenvolvemos, adaptamos e conduzimos o estudante a sua melhor organização cognitiva.

O trabalho com unidades didáticas, segundo Morrison consiste em uma sequência de momentos que articulam a organização do ensino e da aprendizagem; exploração, apresentação, assimilação, organização, exposição ou culminância.

A Escola Classe da Vila do RCG fez a adesão ao Sistema de Ciclo na Educação Básica da SEEDF. Todo trabalho é desenvolvido conforme as Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização com adaptações para o Bloco II e para Educação Infantil. Buscando uma unidade escolar igualitária, com ações sistematizadas para promover a aprendizagem dos estudantes.

A equipe de trabalho da escola reconhece que a questão pedagógica é a dimensão central do trabalho escolar, tendo como eixo professores atuantes, que buscam estar sempre construindo um processo de formação. As Coordenações Coletivas (4ª feira) são destinadas à formação continuada, sempre com temas atuais e necessários para o bom desenvolvimento do fazer pedagógico. Além desta formação, todos são incentivados a participar de cursos, palestras,

seminários e outros eventos que possam contribuir para a melhoria da ação pedagógica dentro e fora da sala de aula. Às terças e quintas feiras são realizadas coordenações por blocos do Ciclo: Educação Infantil, Bloco I e bloco II, respeitando o dia para a realização dos cursos ofertados pela EAPE.

- **Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização;**

A EC RCG aborda a interdisciplinaridade e contextualização como meios que possibilitam a integração e articulação dos conhecimentos, sem fragmentá-los em conteúdos e que fazem sentido na realidade do educando.

A interdisciplinaridade é a integração dos saberes. Ao abordar um tema, as professoras devem explorar as diversas vertentes de um assunto para a compreensão de um propósito. Já a contextualização demonstra a aplicação prática do tema no cotidiano.

A Festa Junina EC RCG é um exemplo de interdisciplinaridade e contextualização. Durante o mês, os estudantes pesquisam sobre a cultura nordestina, pratos típicos e canções. Recolhem e avaliam o preço dos alimentos, reciclam papéis para a produção de convites. A interpretação de textos, problemas matemáticos, decoração, brincadeiras, entradas, reagrupamentos, ou seja, toda ação pedagógica é baseada no tema e a culminância é o próprio evento. A contextualização permite ao estudante sentir que o saber não é apenas um acúmulo de conhecimentos técnico-científicos, mas sim uma ferramenta que os prepara para desbravar o mundo.

- **Princípio da flexibilização;**

Para garantir o sucesso e a participação ativa de todos dentro da escola, faz-se necessário o envolvimento da coordenação pedagógica local atuando como articuladora das atividades da Base Nacional Comum e da Parte Flexível, evitando que se formem dois turnos distintos. Ademais, a coordenação pedagógica deve acompanhar o trabalho escolar, inclusive do voluntariado, realizando encontros periódicos, a fim de orientar e dar suporte à implementação de atividades complementares que se relacionem com as da Base Nacional Comum, além de integrar áreas/conhecimentos da Base com temáticas que potencializem e enriqueçam os projetos pedagógicos da Parte Flexível da Matriz Curricular. Todos os envolvidos no processo educacional são responsáveis pela integração das atividades.

- **Princípios da Educação Inclusiva**

O pressuposto básico da Educação Inclusiva é a acessibilidade do estudante com necessidades educacionais especiais à educação de qualidade, preferencialmente em ambientes inclusivos, a fim de que esse se beneficie de oportunidades educacionais favorecedoras de sua formação pessoal, pautados nos seguintes princípios:

- Respeito à dignidade humana;
  - Educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar;
  - Direito à igualdade de oportunidades educacionais;
  - Direito à liberdade de aprender e de expressar-se;
  - Direito a ser diferente.
- 
- **Éticos:** de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, gênero, etnia, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação;
  - **Estéticos:** do cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente, a da cultura e da construção de identidades plurais e solidárias. Na Educação Básica, as dimensões inseparáveis do educar e do cuidar, considerando-se positivo o exercício da afetividade, da criatividade e da ludicidade dentro do universo de aprendizagens e trocas sociais no interior da escola. Deverão ser consideradas no desenvolvimento das ações pedagógicas, buscando recuperar, para a função social desse nível da educação, a sua centralidade, que é o educando.
  - **Políticos:** de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais; da busca da equidade e da exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de oportunidades entre os estudantes que apresentam diferentes necessidades. Respeito à pluralidade e à diversidade, ao caráter laico da escola pública e aos direitos humanos, pelo reconhecimento das diferenças e pela valorização das múltiplas culturas, identidades e

singularidades, por meio de práticas voltadas para a preservação da vida e para o desenvolvimento da autoestima, considerando-se o aprimoramento do ser humano.

- **Valorização do profissional da educação:** através de mecanismos de incentivo à qualificação para o trabalho e a **formação de novas lideranças**, compartilhando compromissos e responsabilidades de forma criativa, visando à melhoria do processo e dos resultados educacionais;
- **Princípios da autonomia e da participação coletiva:** Busca da **autonomia e transparência da gestão escolar**, nos termos da legislação, nos aspectos pedagógicos, administrativos e de gestão financeira; Formulação do Plano de Gestão, administrativa e financeira, garantindo-se o gerenciamento dos recursos públicos e a implementação do Projeto Pedagógico, tendo como apoio à direção os órgãos colegiados pertencentes a essa unidade escolar (*Assembleia Geral Escolar, Conselho de Classe e Associação de Pais e Mestres*).

## 6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

Promover uma educação integral e de qualidade, primando pela formação do indivíduo nos aspectos cognitivos, sociais e emocionais, para a construção de uma sociedade justa, ética e democrática, comprometida com o respeito à diversidade, atuando para garantir o acesso, a permanência e o sucesso do estudante no ambiente escolar e na sociedade.

### **Objetivos específicos**

- Promover uma gestão comprometida com o desenvolvimento profissional contínuo; a observância de direitos e deveres; a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar e a transparência na aplicação dos recursos financeiros.
- Cumprir as metas e indicadores educacionais e de gestão estabelecidos pela SEEDF;
- Conhecer os objetivos de aprendizagem consolidados, em processo, ou não alcançados por cada estudante, previstos no Currículo em Movimento do DF, no início e final de cada ano letivo;
- Oferecer educação de tempo integral aos estudantes, na perspectiva de relacionar as atividades de Base Nacional Curricular Comum com as atividades propostas nas modalidades: cultural, esportiva e de lazer;

- Corrigir o fluxo escolar com qualidade;
- Realizar em todo ano letivo a formação pedagógica, onde serão avaliadas ações desenvolvidas, bem como rediscutidos novos encaminhamentos e fortalecer as práticas pedagógicas;
- Empregar a afetividade como facilitadora do processo ensino - aprendizagem e assim oportunizar o desenvolvimento físico, psíquico, espiritual e moral de todos;
- Proporcionar o desenvolvimento de habilidades, competências visualizando os Direitos de Aprendizagem favorecendo a autonomia intelectual do estudante, o letramento em seus diversos sentidos e o pensamento crítico;
- Favorecer o acesso à aprendizagem com qualidade por meio de práticas pedagógicas que permitam a inclusão dos estudantes;
- Desenvolver atividades que atendam ao interesse e à vivência dos estudantes;
- Estimular a aprendizagem explorando as mais variadas formas de expressão e momentos de lazer;
- Oferecer ao estudante atendimento individual com vista ao aprimoramento de sua aprendizagem;
- Garantir a participação dos seguimentos escolares como parte do processo de democratização, respeitando os diferentes grupos culturais.
- Conhecer bem o estudante, sensibilizando-os no que diz respeito a valores, sustentabilidade e diversidade;
- Oportunizar o acesso ao conhecimento de diversos espaços culturais; respeitar o meio ambiente, valorizando sua importância para a preservação das espécies e para a qualidade de vida, visando à sustentabilidade e valorização da diversidade.
- Oportunizar momentos de interação, trabalhando as relações interpessoais.
- Valorizar a vida, respeitando a crença de cada um;
- Conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva e a saúde do meio ambiente.



## 7. FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político Pedagógico (PPP), assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração da projeto política pedagógica da escola, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, segundo o PPP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme com o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como as PPPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação da Projeto Pedagógico, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e

criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração do PPP das escolas, precisamos considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da *Gestão Democrática*, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no *Currículo em Movimento*.

O *Currículo em Movimento* fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o *Currículo em Movimento* está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Assim, o PPP da unidade escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Afinal, o *Currículo em Movimento* da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade

escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

### **Concepção de Currículo**

A SEEDF propõe um Currículo de Educação Integral que visa ampliar tempos, espaços e oportunidades. Esse currículo discute temáticas de interesse social como sustentabilidade ambiental, direitos humanos, respeito, valorização das diferenças e complexidade das relações entre escola e sociedade. A valorização dessas questões permite uma ruptura estrutural na lógica de poder favorecendo a aprendizagem de todos os estudantes.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: Teoria Crítica e Pós Crítica, a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

### **Teoria Crítica e Pós-Crítica**

Superando o conceito de currículo como um conjunto de disciplinas/matérias e atividades a serem desenvolvidas na escola, pois essa ideia gera um esquecimento das funções sociais da escola. A intenção da SEEDF é justamente oposta a essa, pois busca por meio de uma educação integral criar condições para que os educandos se humanizem, apropriando-se da cultura, produto do desenvolvimento histórico humano.

A Teoria Crítica foi opção teórica da SEEDF, pois essa questiona o que pode parecer natural na sociedade, como: desigualdades sociais, hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, entre outras questões. Ela considera em sua organização curricular conceitos como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de reprodução, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto e resistência. Essa proposta busca emancipação pelo conhecimento.

A Teoria Pós Crítica também fundamenta os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento ao abrir espaço, não apenas para ensinar a tolerância e o respeito, mas sobretudo para provocar análises.

### **Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural**

As teorias de aprendizagem são muitas e cada uma tem uma forma peculiar de apropriar-se do desenvolvimento, como transferência de saber e de perpetuação da cultura num processo que

permeia prática, ação e conduta. Nesse sentido, ela ocorre em todos os espaços sociais e, inevitavelmente, na escola, que se configura como um ambiente formativo de aprimorar conhecimentos.

Assim, consideramos a escola como um importante agente social, promotor da construção do saber e do desenvolvimento humano, tendo a cultura um papel preponderante como norteadora do desenvolvimento integral. Desse modo, nossa opção teórico-metodológica fundamentada no Interacionismo Histórico-Cultural e na Psicologia Histórico-Crítica, marcos teóricos do Currículo em Movimento do Distrito Federal, articula nossas ações, embasadas nos princípios da Gestão Democrática da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e nas distintas diretrizes e orientações pedagógicas da SEEDF.

Ressaltamos que as práticas pedagógicas e administrativas da Escola Classe da Vila do RCG, que tem como foco a interação e o conhecimento real da criança como o ponto de partida, em seu caráter público, pelo caminho de uma educação de qualidade dando visibilidade aos sujeitos sociais como partícipes históricos da construção de saberes, de processos reflexivos permanentes, da apropriação da cultura, e ainda como seres protagonistas da transformação social, pelo diálogo e pela interação com os diferentes, em seus distintos contextos sociais, econômicos e culturais.

Por essa razão, buscamos a aproximação com a realidade social e educacional dos nossos estudantes, reconhecendo as desigualdades relativas à rede pública de ensino, e priorizamos a construção de um projeto pedagógico que contribua com a democratização dos conhecimentos, oportunizando a todos nossos estudantes o direito à aprendizagem e à formação cidadã. Com esse intuito, pretendemos superar as contradições sociais em nível local, combatendo as causas do fracasso escolar pela função social da escola, através de uma prática de formação e instrução intencional e planejada, favorecendo a aquisição de conteúdo, desenvolvimento de habilidades e competências que articuladas com as situações subjetivas e problemáticas sociais identificadas no meio educacional, possam se tornar objetivamente condições de emancipação humana.

Seguindo a compreensão da Pedagogia Histórico-Crítica de que a **prática social**, como o conjunto de saberes, de percepções e de experiências trazidas pelos estudantes, sustentará no estudo dos conteúdos curriculares a mediação necessária entre os sujeitos e os objetos de conhecimento, transpondo essa bagagem de sua trajetória pessoal e acadêmica para a consolidação das informações em saberes. Em assim sendo, o **trabalho pedagógico** assume que a transformação social tem início com a concepção de que todos os agentes educativos participam e formam-se no

cotidiano da escola, fortalecendo o sentido da aprendizagem sustentada na relação com o outro, na participação e colaboração dos diversos atores dentro da escola.

Esse pressuposto harmoniza-se com a Psicologia Histórico-Cultural, uma vez que, segundo Vygotsky, o ser humano constitui-se em sua singularidade nas interações com o meio, transformando este e por ele sendo transformado, nas relações sociais produzidas em determinadas culturas, vinculando a relação entre aprendizagem e desenvolvimento pela qual ocorre o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas.

Buscando compreender que na organização do trabalho pedagógico, a dialética existente nos processos de construção do conhecimento, para além da dimensão técnica, possibilitará por meio do uso da razão (pensamento) e da emoção (sentimento), da experiência afetiva, tornar significativas as aprendizagens. Logo, as práticas sociais articulando as distintas dimensões humanas e o currículo, favorecem a ressignificação das práticas iniciais, por meio da instrumentalização teórica dos estudantes (aquisição dos conceitos cotidianos e científicos) pela mediação docente, numa experiência coletiva de colaboração, gerando uma nova prática social pela aplicação dos novos conhecimentos em situações reais.

## **8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

O Currículo em Movimento do Distrito Federal é um Currículo de Educação Integral e empenha-se para garantir não apenas o acesso de todos e todas à educação básica, mas, sobretudo, a permanência com qualidade referenciada nos sujeitos sociais, acreditando nessa perspectiva de fortalecimento da escola pública, buscamos superar antigas concepções e tradições e refazermos o nosso olhar com enfoque para uma aprendizagem que transcende a sala de aula faz da escola um lugar de saberes e de reflexão permanente para que todos os sujeitos possam se apropriar da cultura, dialogar, interagir com os diferentes, enfim, ganhar visibilidade e se fazer valer como cidadãos na esfera pública. Conforme a citação abaixo dos Pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da SEEDF:

Para implementar este Currículo Integrado, de Educação Integral é imprescindível a superação das concepções de currículo escolar como prescrição de conteúdo, desconsiderando saberes e fazeres constituídos em constituição pelos sujeitos em seus espaços de vida. Este currículo abre espaço para grandes temáticas de interesse social que produzem convergência de diferentes áreas do conhecimento como: sustentabilidade ambiental, direitos humanos, respeito, valorização das diferenças e complexidade das relações entre escola e sociedade. (Distrito Federal, SEEDF, 2018).

A proposta de Organização Curricular da Escola Classe da Vila do RCG, visa romper com os moldes de uma educação fragmentada, na qual os conteúdos são trabalhados de maneira rígida e inflexível, sem que haja correlação entre as disciplinas e nem significado para os estudantes. Em uma escola onde o indivíduo é visto em sua integralidade, a existência de eixos integradores que articulem os conteúdos a fim de promover uma educação de qualidade, na qual a formação integral de sujeitos autônomos, críticos e criativos seja o foco central, é fundamental. Dentro desta visão, buscamos inserir em nosso contexto pedagógico, não apenas os conteúdos definidos pelo novo Currículo em Movimento publicado em dezembro de 2018, mas também os currículos ocultos que representam tudo o que os estudantes aprendem diariamente em meio às várias práticas, atitudes, comportamentos, gestos, percepções, que vigoram no meio social e escolar, inclusive os que são trazidos pelos profissionais em educação. Trabalhando em um ciclo no qual a alfabetização, letramento e ludicidade são o alicerce, é necessário "compreender o processo de alfabetização para além da apropriação do código e pensar nas práticas sociais, o conceito de letramento se apresenta quando a leitura e a escrita são meios de apropriação das diversas linguagens, saberes, aspectos socioculturais, bem como da resolução de problemas do cotidiano. Assim, a alfabetização e letramentos são processos distintos, porém, indissociáveis e interdependentes, devendo acontecer na perspectiva da ludicidade". A ludicidade nos "permite viver de forma prazerosa, criativa, pensada, reflexiva, carregada de sentido e significado. Essa construção se dá com a convivência, que torna fundamental a presença afetiva do outro, com a compreensão de que a atividade lúdica para o estudante não é apenas prazerosa, mas vivência significativa de experimentações, de construções e reconstruções do real e do imaginário, transpassadas pelo que é desafiador, pela elaboração das perdas e ganhos. Com isso, é oportunizado ao estudante o desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da socialização, da iniciativa, da autoestima, da autonomia e da criticidade na promoção das aprendizagens. " (Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo para as aprendizagens: BIA e 2º Bloco).

Temas como diversidade, cidadania em e para os direitos humanos, sustentabilidade, bem como a contextualização desses temas dentro de todo o trabalho pedagógico são realizados diariamente, dentro de uma realidade na qual a autonomia e criticidade são estimuladas nos nossos estudantes. Não são ações projetadas e sim inseridas numa rotina de trabalho que favoreça a construção do ser integral.

## **Eixos Integradores**

- **Educação Infantil:**

**Os eixos integradores da Educação Infantil são: Educar e cuidar; Brincar e interagir.** A Educação Infantil apresenta uma organização curricular diferenciada, pois contemplará os campos de aprendizagens vão além da apropriação do patrimônio cultural da humanidade.

Na Educação Infantil as crianças também aprendem como se alimentar, repousar, higienizar-se, interagir no seu meio social. Quando as crianças são cuidadas, aprendem também a cuidar de si, dos outros, dos ambientes, dos animais, da natureza. Na Educação Infantil da EC RCG a equipe é convidada a conhecer a realidade social das crianças de forma respeitosa e acolhedora. Dessa forma, o professor adotará particularidades pedagógicas que atendam os estudantes.

Aprender de forma lúdica promove experimentação e descoberta de forma prazerosa. A brincadeira permeia toda a rotina do educando: na entrada, hora da rodinha, atividades, lanche, higiene, recreio até a saída. Através da brincadeira a criança se conecta com o professor, colegas e contexto social. Os passeios realizados pela UE também são ótimas oportunidades de se adquirir conhecimento brincando.

- **Ensino Fundamental - Anos Iniciais:**

**Os Eixos Integradores do Ensino Fundamental - Anos Iniciais são: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade.** A EC RCG acredita na formação continuada e o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas dos professores, pois um ensino lúdico requer, não somente o intelectual, mas a capacidade criativa no planejamento das atividades. A equipe escolar deve selecionar conteúdos e habilidades que, juntamente com o professor, julgam importantes para a aquisição do código da escrita e da leitura em crianças. O educador que tem os objetivos de alfabetização e letramento bem definidos e o cuidado nas relações socioafetivas, terá sucesso em suas ações. A ludicidade está inserida como uma prática intrínseca neste processo. Através do desenvolvimento da imaginação, na capacidade de assumir papéis, a criança se relaciona simbolicamente com o mundo.

Portanto, a escola deve desenvolver ações nas coordenações que contribuam para os debates e práticas acerca dos processos de alfabetização e letramento, envolvendo o professor e demais profissionais da instituição. Também deve estimular a formação continuada para todos os envolvidos para a realização de um trabalho efetivo e de qualidade.

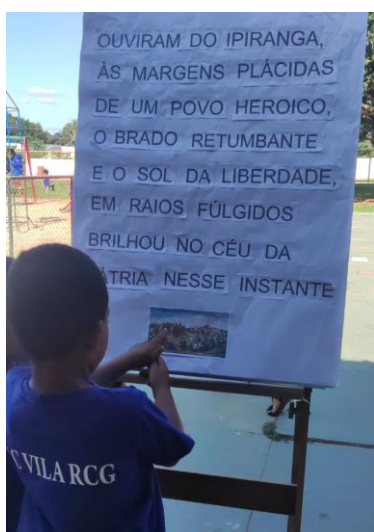
## Eixos Transversais

Além desses eixos integradores, em uma perspectiva de educação integral, concebemos três eixos transversais: **Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade**. Assim, incluímos temas e conteúdos atuais e de relevância social.

A transversalidade evita a fragmentação dos conhecimentos, pois busca reintegração de temas que permeiam todos os conteúdos. Diversidade, cidadania, direitos humanos e sustentabilidade são temas atuais que abrangem nossa realidade, portanto não faz sentido serem apresentados de maneira fragmentada. Através dessa ênfase poderemos intervir na realidade para transformá-la. Quando nos referimos aos temas transversais nós os colocamos como um eixo unificador da ação educativa, em torno do qual organizam-se as disciplinas.

A abordagem dos temas transversais está inserida em diferentes cenários de cada uma das disciplinas, orientando-se pelos processos de vivência da comunidade em seu dia-a-dia. Abordamos os eixos em todas as oportunidades da rotina escolar: nas entradas, textos, problemas matemáticos, imagens, filmes, jogos, nos projetos, nas festas culturais, adaptando cada ação de acordo com as etapas dos estudantes, contribuindo para a qualidade da construção de saberes e valores cognitivos, afetivos e sociais.

Os temas Cultura de paz são trabalhados nos planejamentos pedagógicos individuais, nas acolhidas, nos projetos desenvolvidos pela escola como: Projeto de Vida, desenvolvido pela orientadora educacional e a Hora Cívica, desenvolvido semanalmente pela equipe pedagógica e equipe gestora.



Fotos nº 08 e 09: Hora Cívica.



## Educação em Tempo Integral

Em 2018, a Instituição de Ensino aderiu ao Programa Rede Integradora de Educação Integral da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto que tem como objetivo atingir a Meta 6 do Plano Distrital de Educação: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 60% (sessenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 33% (trinta e três por cento) dos(as) estudantes da Educação Básica até 2024, por meio da ampliação de, no mínimo, 10% ao ano da matrícula de educação integral nas unidades escolares já ofertantes, até o último ano de vigência deste Plano.

Os estudantes realizarão uma jornada escolar diária de dez horas, dividida em termos temporais iguais entre duas Unidades Escolares: Escola Classe da Vila do RCG e Escola Parque 210/211 Norte. Os discentes do turno matutino iniciarão os estudos na Escola Classe, com duração de 5h com o professor regente pedagogo de anos iniciais e continuam seu percurso pedagógico nas Escolas Parque, também com professores regentes das áreas específicas de Artes Visuais, Cênicas, Música e Educação Física por mais cinco horas. A outra parte realizará este itinerário de forma inversa.

O atendimento da Rede Integradora de Educação Integral da CRE PP obedecerá às orientações e determinações do Programa Federal Novo Mais Educação. Sendo assim, as Escolas Classes e Escolas Parques, utilizando-se da proposta de rede, ofertarão as quinze horas de atividades pedagógicas (Acompanhamento Pedagógico de Língua Portuguesa e Matemática e Atividades Complementares Artísticas, Culturais, Esportivas e Motoras) exigidas pelo Novo Mais Educação e, ainda, 10h de Projeto de Promoção à Saúde e Formação Pessoal e Social (Higiene e Formação de Hábitos, Alimentação Saudável, Educação Ambiental, Cooperativismo e Educação para a Paz), totalizando assim 25h de regência semanal, além das 25h de regência já existentes. Ou seja:

Nas Escolas Classes: das 25 horas de aulas semanais previstas para realização nesta unidade escolar, elas foram compostas de 17h/aulas destinadas à Base Nacional Comum: Português, Matemática, História, Geografia e Ciências e 4hs/aulas destinadas ao Acompanhamento Pedagógico em Língua Portuguesa e mais 4hs/aulas em Matemática.

Nas Escolas Parques: das 25 horas de aulas semanais previstas para realização nesta unidade escolar, elas foram compostas de: 08hs/aulas de atividades pedagógicas destinadas à Base Nacional Comum dos componentes curriculares de Educação Física Artes nas suas linguagens de: Música, Artes Visuais e Cênicas; 10h/aulas semanais do projeto de promoção à saúde (com planejamento e acompanhamento pedagógico para as atividades de Higiene e Formação de Hábitos, Alimentação Saudável, Educação Ambiental, Cooperativismo, Educação para a Paz e Relaxamento Lúdico) e, ainda, 07h/aulas de atividades/oficinas complementares em dois campos temáticos previstos pelo programa: cultura/artes e esporte/lazer.

Para a execução do trabalho pedagógico, a Escola Classe e a Escola Parque poderão contar com a atuação dos voluntários, assim definidos pelo PNME, Mediadores de Aprendizagem e Facilitadores.

Os Mediadores de Aprendizagem auxiliarão os professores regentes na execução das 8h de Acompanhamento Pedagógico de Língua Portuguesa e Matemática, respeitando e buscando apoiar a implementação das estratégias pedagógicas indicadas pelo Bloco Inicial de Alfabetização - BIA. Já os Facilitadores atuarão na Escola Parque, auxiliando os professores regentes nas Atividades Complementares Artísticas, Culturais, Esportivas e Motoras.

Haverá também outro Voluntário: o Educador Social Voluntário, que atuará de acordo com as especificações da portaria em vigência, com apoio em quaisquer das atividades pedagógicas citadas acima e, em especial, no Projeto de Promoção à Saúde e Formação Pessoal e Social.



Foto nº 10: Apresentação de Festa Junina na Escola Parque 210/211N.





Fotos nº 11, 12 e 13: Coletiva na EP 210/211 N, Reunião de pais na EC RCG -2023, Formatura 2022.

## Matriz curricular

|   |               |             |            |  |                   |            |
|---|---------------|-------------|------------|--|-------------------|------------|
| Instituição: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal<br>Etapa: Educação Infantil |               |             |            | Regime: Anual<br>Módulo: 40 semanas<br>Turno: Diurno |                   |            |
| <b>1º CICLO</b>   |               |             |            |  |                   |            |
| <b>LINGUAGENS</b>   | <b>CRECHE</b> |             |            |  | <b>PRÉ-ESCOLA</b> |            |
|   | Berçário I    | Berçário II | Maternal I | Maternal II  | 1º Período        | 2º Período |
| Linguagem Corporal  | X             | X           | X          | X  | X                 | X          |
| Linguagem Matemática  | X             | X           | X          | X  | X                 | X          |
| Linguagem Artística   | X             | X           | X          | X  | X                 | X          |
| Linguagem Oral e Escrita  | X             | X           | X          | X  | X                 | X          |
| Linguagem Digital   | X             | X           | X          | X  | X                 | X          |
| Cuidado consigo e com o outro   | X             | X           | X          | X  | X                 | X          |
| Interação com a natureza e com a sociedade  | X             | X           | X          | X  | X                 | X          |
| Projeto Formação de Hábitos Individual e Social   | X             | X           | X          | X  | X                 | X          |
| <b>CARGA HORÁRIA DIÁRIA</b>   |               |             |            |  | 5                 | 5          |
| <b>CARGA HORÁRIA SEMANAL (hora-relógio)</b>   |               |             |            |  | 25                | 25         |
| <b>CARGA HORÁRIA ANUAL (hora-relógio)</b>   |               |             |            |  | 1.000             | 1.000      |

|  |   |                                 |                 |           |           |                 |           |                 |           |                 |           |           |           |
|--|---|---------------------------------|-----------------|-----------|-----------|-----------------|-----------|-----------------|-----------|-----------------|-----------|-----------|-----------|
| Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  |   |                                 |                 |           |           |                 |           |                 |           |                 |           |           |           |
| Educação Básica: Ensino Fundamental de 09 anos – Organização escolar em tempo integral de 10 horas diárias |   |                                 |                 |           |           |                 |           |                 |           |                 |           |           |           |
| Regime: Anual/Seriado  |   |                                 |                 |           |           |                 |           |                 |           |                 |           |           |           |
| Módulo: 40 horas   |   |                                 |                 |           |           |                 |           |                 |           |                 |           |           |           |
| Turno: Diurno  |   |                                 |                 |           |           |                 |           |                 |           |                 |           |           |           |
| <b>Partes do Currículo</b>   | <b>Áreas do Conhecimento</b>                  | <b>Componentes Curriculares</b> | <b>2º Ciclo</b> |           |           |                 |           | <b>3º Ciclo</b> |           |                 |           |           |           |
|  |   |                                 | <b>1º Bloco</b> |           |           | <b>2º Bloco</b> |           | <b>1º Bloco</b> |           | <b>2º Bloco</b> |           |           |           |
|  |   |                                 | <b>BIA</b>      |           |           |                 |           | <b>4º</b>       | <b>5º</b> | <b>6º</b>       | <b>7º</b> | <b>8º</b> | <b>9º</b> |
|  |   |                                 | <b>1º</b>       | <b>2º</b> | <b>3º</b> | <b>4º</b>       | <b>5º</b> | <b>6º</b>       | <b>7º</b> | <b>8º</b>       | <b>9º</b> |           |           |
| <b>Base Nacional Comum</b>   | Linguagem                                     | Língua Portuguesa               | X               | X         | X         | X               | X         | 5               | 5         | 5               | 5         |           |           |
|  |   | Língua Estrangeira Moderna      | -               | -         | -         | -               | -         | 2               | 2         | 2               | 2         |           |           |
|  |   | Educação Física                 | X               | X         | X         | X               | X         | 3               | 3         | 3               | 3         |           |           |
|  |   | Arte                            | X               | X         | X         | X               | X         | 2               | 2         | 2               | 2         |           |           |
|  |   | Matemática                      | X               | X         | X         | X               | X         | 5               | 5         | 5               | 5         |           |           |
|  | Ciências da Natureza                          | X                               | X               | X         | X         | X               | 4         | 4               | 4         | 4               |           |           |           |
|  | Ciências Humanas                              | História                        | X               | X         | X         | X               | X         | 3               | 3         | 3               | 3         |           |           |
|  |   | Geografia                       | X               | X         | X         | X               | X         | 3               | 3         | 3               | 3         |           |           |
|  | Ensino Religioso                              | Ensino Religioso                | X               | X         | X         | X               | X         | 1               | 1         | 1               | 1         |           |           |
|  | <b>Parte Diversificada</b>                    | Projeto Interdisciplinar        | X               | X         | X         | X               | X         | 2               | 2         | 2               | 2         |           |           |
| <b>Parte Flexível</b>  | Acompanhamento Pedagógico – Português         |                                 | 5               | 5         | 5         | 5               | 5         | 5               | 5         | 5               |           |           |           |
|  | Acompanhamento Pedagógico – Matemática        |                                 | 5               | 5         | 5         | 5               | 5         | 5               | 5         | 5               |           |           |           |
|  | Atividades Culturais, Artísticas e Esportivas |                                 | 5               | 5         | 5         | 5               | 5         | 4               | 4         | 4               | 4         |           |           |
|  | Atividades de Formação Pessoal e Social       |                                 | 5               | 5         | 5         | 5               | 5         | 1               | 1         | 1               | 1         |           |           |
| <b>Projeto Formação de Hábitos Individual e Social</b>   |   |                                 | 5               | 5         | 5         | 5               | 5         | 5               | 5         | 5               |           |           |           |
| <b>Total de módulos – Aulas Semanais</b>   |   |                                 | 50              | 50        | 50        | 50              | 50        | 50              | 50        | 50              |           |           |           |
| <b>Total Anual de horas</b>  |   |                                 | 2000            | 2000      | 2000      | 2000            | 2000      | 2000            | 2000      | 2000            |           |           |           |

| Unidade Escolar | Atividade  | Quantidade de horas por atividade | Total de Horas |
|-----------------|--|-----------------------------------|----------------|
| Escola Classe   | Base Nacional Comum de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História e Ciências | 17 horas                          | 25 horas       |
|                 | Acompanhamento Pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática                          | 8 horas                           |                |
| Escola Parque   | Formação de Hábitos Individual e Social  | 10 horas                          | 25 horas       |
|                 | Base Nacional Comum de Educação Física e Artes                                       | 8 horas                           |                |
|                 | Atividades Artísticas, Culturais, Esportivas e Motoras                               | 7 horas                           |                |

O acompanhamento pedagógico destinado à Escola Classe acontece no desenvolvimento dos projetos que a Escola Classe RCG desenvolve sobre Educação Financeira "Lojinha", incentivo à leitura, "Aprender a Ler, ler para aprender" e projeto interventivo "Acolher para Aprender" e conta com a colaboração de toda a equipe pedagógica da Unidade Escolar.

## 9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

### Coordenação Pedagógica e Papel do Coordenador Pedagógico na Unidade Escolar

Na SEEDF a Coordenação Pedagógica é um espaço onde saberes diferenciados se encontram em favor da melhoria do processo ensino-aprendizagem e tem por finalidade:

Art. 119. [...] planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Pedagógico, promovendo ações que contribuam para a implementação das Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação em vigor. (REGIMENTO ESCOLAR DAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL, 2015).

Atualmente, com o novo Plano de Carreira do Magistério Público do Distrito Federal, aprovado pela Lei nº 5.105, de 03 de maio de 2013, Art. 2º, considera-se "coordenação pedagógica: o conjunto de atividades destinadas à qualificação, à formação continuada e ao planejamento pedagógico que, desenvolvidas pelo docente, dão suporte à atividade de regência de classe".

Atribuída também como responsabilidade do Coordenador Pedagógico, a realização da coordenação pedagógica é regulamentada por meio da Portaria nº 29 de 06 de fevereiro de 2006,



que assegura aos profissionais na escola espaços e tempos onde podem discutir o planejamento, refletir sobre o trabalho pedagógico e reorganizá-lo visando à qualidade dos serviços prestados.

Leia-se a redação vigente:

Art. 121º O planejamento e a realização da Coordenação Pedagógica Local são de responsabilidade dos integrantes da direção da instituição educacional, bem como dos coordenadores pedagógicos, com a participação da equipe de professores, em consonância com as equipes de Coordenação Intermediária e Central. (DISTRITO FEDERAL, Portaria Nº 29 de 06 de fevereiro de 2006).

Nesse contexto, o Coordenador Pedagógico deve:

I - Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de coordenação pedagógica na unidade escolar;

II - participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação da Projeto Pedagógico da instituição educacional;

III - orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;

IV - articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;

V - divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;

VI - estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a coordenação pedagógica como espaço de formação continuada;

VII - divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos, no âmbito da unidade escolar;

VIII - Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar; (Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, Art. 120, 2015).

Esse espaço-tempo de qualificação, planejamento e formação continuada é assegurado ao professor pela Lei nº 5.105, de 03 de maio de 2013:

Art. 10º Ficam assegurados ao professor de educação básica, em regência de classe nas unidades escolares, os seguintes percentuais mínimos de coordenação pedagógica:

I - trinta e três por cento para regime de trabalho de vinte horas semanais;  
II - trinta e sete e meio por cento para regime de trabalho de quarenta horas semanais.

§ 2º A distribuição da carga horária, bem como a sua alteração, o turno de trabalho e a coordenação pedagógica, são objeto de normas editadas pela Secretaria de Estado de Educação, devendo o período de coordenação pedagógica ser dedicado a atividades de qualificação, formação continuada e planejamento pedagógico.

As coordenações pedagógicas da Escola Classe da Vila do RCG acontecem em três espaços/tempos, sendo (1) uma coordenação coletiva semanal com a equipe gestora às quartas-feiras; (2) duas coordenações semanais por ciclos, terças e quintas-feiras: 1º Ciclo (Educação Infantil), 2º Ciclo (Bloco 1: 1º, 2º e 3º ano e Bloco 2: 4º e 5º ano) para planejamento individual/coletivo, lembrando que uma coordenação individual poderá ser usada para a formação continuada, desde que ofertada pela escola ou SEEDF.

### **Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação**

Devido ao pequeno número de servidores que atuam na escola, é possível criar laços de afetividade e cooperação mútua, com trabalho em equipe, onde cada profissional é visto em suas necessidades e habilidades. O reconhecimento vem à medida que as experiências exitosas surgem no âmbito escolar com o avanço dos nossos estudantes.

A escola dispõe de recursos materiais e pedagógicos, estes estão acessíveis aos professores e coordenadores para a realização do planejamento e práticas em sala de aula. A UE sempre disponibiliza mensagens motivacionais aos seus colaboradores, neste momento pós-pandemia temos percebido os medos, angústias e anseios em recuperar os prejuízos causados pelas lacunas de aprendizagem deixados pelo ensino remoto.

A Formação Continuada é um dos instrumentos necessários para alcançarmos uma educação de qualidade. São planejados dias de estudo, de acordo com a necessidade apresentada, visando a melhoria da qualidade de ensino oferecida pela escola. Os temas a serem abordados são definidos nas coordenações de planejamento mensal.

As docentes são incentivadas a participar de cursos oferecidas pela EAPE, Plataforma AVA MEC, lives e formações promovidas pela SEEDF através de suas UNIEBs, conforme cronograma disponibilizados. Tais cursos são realizados nos horários destinados a coordenação pedagógica, e

nas coordenações coletivas.



Foto nº 14: Formação sobre Alfabetização Matemática e Letramento para estudantes indígenas. Comemoração dos aniversariantes do mês de maio.

Os estudantes são incentivados a participar de projetos e pesquisas conduzidos pelo professor na busca de descobertas e construção do conhecimento proporcionado pelas metodologias ativas.

Cada professor tem liberdade de escolher a metodologia de ensino que melhor se adequa a sua turma e sempre variando à medida que vai percebendo a necessidade de alcançar os estudantes e que é preciso diferentes abordagens no processo ensino-aprendizagem. Como as salas de aulas são heterogêneas faz-se necessário diversificação entre os métodos para garantir a compreensão e assimilação dos conhecimentos trabalhados com todos os estudantes, como aulas expositivas, trabalhos em grupos, pesquisas, resolução de problemas, uso de jogos pedagógicos, recursos tecnológicos e material concreto. Todas as ações são baseadas nos documentos oficiais vigentes, como o Currículo em Movimento/SEEDF, Diretrizes de Avaliação Educacional/SEEDF, Diretrizes Pedagógicas da Educação Infantil e Organização do 2º Ciclo/SEEDF, entre outros.

#### **Organização de tempos e espaços**

A organização do trabalho pedagógico da EC RCG contempla diferentes espaços, tempos e materiais que são utilizados nas atividades, de acordo com necessidades de cada etapa (Educação Infantil e Anos Iniciais). As definições da grade horária são definidas pela Unidade Escolar em



consonância com os professores, respeitando a Base Nacional Comum Curricular e seguem os princípios da interdisciplinaridade e flexibilidade.

A EC RCG está inserida em uma vila militar e dispõe de um amplo espaço verde no ambiente externo. A escola costuma fazer parcerias com outros órgãos e instituições, desenvolvendo atividades tanto na escola quanto fora dela, além da proposta de Educação Integral, na qual os estudantes utilizam outros tempos e espaços diariamente. Além das salas de aulas, os professores buscam oferecer aulas criativas e atrativas e por isso são estimulados a utilizar a sala de leitura, ginásio e os espaços externos para enriquecer o aprendizado dos estudantes, com oportunidades de constituir experiências ricas e significativas

A Educação Infantil possui horário diferenciado dos Anos Iniciais, respeitando suas peculiaridades. Apenas as turmas do 1º ao 5º ano frequentam as atividades da Educação Integral na Escola Parque 210/211 Norte. Assim sendo, para ofertar espaços educativos diferenciados, a escola pode buscar parcerias em seu entorno, perante as famílias, os vizinhos e toda a comunidade, bem como reinventar seus próprios espaços.

Com vistas a favorecer oportunidades educacionais em diversos espaços e ambientes, dentro e fora da Unidade Escolar, são realizados conforme calendário escolar da unidade, eventos, projetos e atividades extraclasse com vistas à ressignificação dos espaços educativos. As atividades extraclasse, como passeios culturais, são realizados como mais um dos momentos formativos contemplados desde o planejamento, a fim de ampliar a experiência de aprendizagem dos estudantes e tornar o conteúdo ainda mais significativo. Da mesma forma, os eventos, como a Festa Junina e o Projeto Lojinha, são realizados seguindo o fluxo das ações pedagógicas cotidianas em sala de aula e se estendem para toda escola.

### **Tempos**

A fim de construirmos uma melhor gestão do tempo, os professores são orientados a estabelecerem junto aos estudantes uma rotina em sala de aula, com acordos e procedimentos que facilitem a gestão da sala de aula e lhes propiciem um ambiente favorável à aprendizagem.

Nesse sentido, na Educação Infantil momentos de acolhida são realizados, com a explanação da agenda do dia, definição de papéis e dos momentos da aula. Dessa forma, as crianças são orientadas sobre o que podem esperar da aula, bem como do que se espera delas, seus direitos de

aprendizagem e liberdade para aprender. Os momentos da aula são guiados pelo professor e por um educador social na perspectiva do cuidar, educar e brincar. Dentro dessa organização a Educação Infantil frequenta o parquinho todos os dias para desenvolver todos os campos de experiências previstos no Currículo em Movimentos de forma sistemática e lúdica

Na organização dos tempos, espaços e materiais são contemplados os diferentes campos de experiência previstos na BNCC (2018) e no Currículo em Movimento (2018): o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaço, tempo, quantidade, relações e transformações.

Já nos Anos Iniciais, os estudantes, em regime de Educação de Tempo Integral, por fazerem parte do Programa Rede Integradora de Educação Integral, são recebidos na EC RCG para um período de aula na escola e outro período de aula na Escola Parque 210/211 Norte. Na EC RCG, e em seus turnos respectivamente, os estudantes realizam atividades a partir da organização do planejamento do seu professor regente. Como atividades que compõem o tempo escolar, temos: Na segunda-feira, um momento de oralidade, onde todos os estudantes têm a oportunidade de compartilhar com a turma sobre o livro que leram no final de semana. Hora cívica, na terça-feira e produção de texto orientada em todas as salas. Na quinta e sexta-feira, empréstimo de livro para os estudantes desfrutarem de momentos de leitura em família no final de semana e autoavaliação na sexta-feira, juntamente com a manipulação das cédulas decorrentes do Projeto Lojinha.

As ações realizadas no contraturno estão descritas na apresentação do Programa Rede Integradora de Educação Integral, ainda nesse texto.

#### **Eventos e datas comemorativas**

No decorrer do ano letivo temos dois eventos festivos, um em cada semestre para receber a comunidade escolar. No primeiro semestre, realizamos a **Festa da família**, uma oportunidade de confraternização entre a equipe escolar e as famílias, nesse momento é possível prestigiarem os trabalhos dos estudantes, apresentações artísticas e culturais e visitarem o Bazar da EC RCG, que já se tornou tradição nos eventos da UE. No segundo semestre, comemoramos no dia 03/09, o **Aniversário da EC RCG**, ocasião em que também acontece uma festa com a presença da comunidade escolar para celebrar esse momento. Na oportunidade acontece uma exposição cultural com mostra de atividades literárias, apresentações musicais, declamações de poesias, dança e divulgação do resultado do **Concurso de Redação**. **A Festa Junina da EC RCG** é um evento interno realizado apenas para os estudantes.

Fortalecendo os vínculos da Educação Integral, essa Unidade de Ensino, participa dos eventos promovidos pela escola parque 210/211, incentivando os professores e a comunidade escolar a estarem presentes. Os eventos são, **a Festa Junina, a Revoada de Pipas e a Feira Cultural.**

São previstos em média uma aula-passeio por bimestre para os estudantes vivenciarem ambientes e experiências culturais e audiovisuais, conhecerem o patrimônio artístico e cultural de Brasília. Visitarem exposições e teatros ampliando o acesso aos bens culturais oferecidos pela nossa Capital Federal e entidades e associações culturais.

### **Projeto Interventivo: Acolher para aprender**

As professoras readaptadas integram a estrutura de ensino da EC da Vila do RCG como executoras do Projeto Interventivo "Acolher para Aprender" realizado pela UE. O projeto é uma estratégia pedagógica direcionada aos estudantes que evidenciam dificuldades e lacunas de aprendizagem, mesmo após vivenciarem os diversos recursos utilizados durante as aulas. A professora Vanilda Vaz da Cunha Andrade, acompanha as turmas do 2º ano e 3ºanos. A docente seleciona os recursos e metodologias mais apropriados à promoção das aprendizagens dos estudantes com dificuldades, com aulas ministradas duas a três vezes por semana, em pequenos grupos. O Projeto "Acolher para Aprender" é contínuo, pois está previsto para o ano todo, porém temporário para os estudantes, à medida em que alcançam os objetivos.

### **Sala de Leitura**

A EC RCG conta com uma sala de leitura com acervo bibliográfico voltado aos estudantes da UE, as crianças têm a oportunidade de semanalmente visitar o espaço acompanhados da professora regente para empréstimo, troca dos livros literários e leitura deleite. Na oportunidade, a professora Gabrielle conta histórias de acordo com os temas trabalhados no mês, em seguida as professoras podem dar continuidade ao tema em sala de aula trabalhando de maneira interdisciplinar, instigando a pesquisa e a criatividade dos estudantes.

## **Organização escolar em ciclos**

O processo de organização curricular situa o trabalho específico de cada professor/ano no qual atua, identificando todas as interações possíveis. Este é o trabalho de definição do currículo, nessa concepção refere-se à organização e articulação interna de uma área de estudos e das relações mútuas com outras áreas, procurando avançar na interdisciplinaridade.

A equipe docente está realizando estudos e discussões referentes à importância do registro da Organização Curricular, que a mesma deve ser realizada em parceria na escola, durante as coordenações e reuniões coletivas, com o intuito de implementar o Currículo da Educação Básica com novas estratégias. Para tal, as práticas educativas devem ser repensadas em todo o processo, visando responder aos seguintes questionamentos: Porque organizar o currículo? Essa organização contribui para a melhoria do trabalho pedagógico e da qualidade da formação dos estudantes? Como consideraremos os eixos integradores das etapas e modalidades no desenvolvimento dos conteúdos? Como faremos a exploração dos eixos transversais: educação para a diversidade, educação para a sustentabilidade e educação em e para os direitos humanos? Os conhecimentos estão integrados aos projetos educativos coletivos da escola? Essa integração está em consonância com programas e projetos institucionais desenvolvidos na escola: atendimentos nas salas de recursos, orientação educacional, educação de tempo integral? A adequação curricular para atender aos estudantes da Educação Especial considerando a perspectiva da inclusão está sendo contemplada em todas as áreas de conhecimento?

Após estudo de vários textos e obras relevantes (como Currículo em Movimento/SEEDF, Diretrizes de Avaliação Educacional/SEEDF, Diretrizes Pedagógicas da Educação Infantil e Organização do 2º Ciclo/SEEDF, entre outros) para o embasamento teórico de tal discussão, a equipe pedagógica da escola (direção, corpo docente, coordenadores pedagógicos e SOE) definiu sua OTP.

Dessa forma buscamos uma unidade na Organização do Trabalho Pedagógico para que possamos promover a aprendizagem dos nossos estudantes. Nesta construção coletiva os momentos de avaliação, reconstrução e redirecionamento do trabalho pedagógico são uma constante, sempre com o foco na aprendizagem do estudante.

O início da nossa OTP se deu com a realização de avaliações diagnósticas em cada turma, por intermédio das quais pudemos definir o ponto de partida e as metas a serem atingidas no decorrer do ano letivo. Tais metas foram definidas a partir de estudo do Currículo em Movimento da Educação Infantil e dos Anos Iniciais, dos Direitos de Aprendizagem do Bloco Inicial de Alfabetização contidos no documento Elementos Conceituais e Metodológicos para Definição dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento do Ciclo de Alfabetização do Ensino, bem como na Base Nacional Comum Curricular.

Uma das estratégias adotadas foi a de definirmos rotinas mensais, semanais e diárias que devem ser seguidas ainda na fase de planejamento dos professores. Esta consiste em um esquema elaborado no intuito de que todas as áreas de conhecimento sejam atendidas e trabalhadas semanalmente, buscando sempre a inter/multidisciplinaridade, utilizando os Eixos de Aprendizagem para tal. A rotina semanal corresponde à definição de objetivos de aprendizagem a serem trabalhados na semana seguinte, tendo sempre como ponto de partida a avaliação do que foi trabalhado no período anterior, definindo as habilidades que foram introduzidas, as que necessitam de maior aprimoramento e as que foram consolidadas. Este momento ocorre quinzenalmente com a presença da Coordenação Pedagógica Local, sendo o primeiro encontro para definirmos o tema e os conteúdos a serem trabalhados no mês e o segundo para realizarmos o acompanhamento e ajustes necessários.

Com relação aos Projetos Interventivos definidos nas Diretrizes Pedagógicas para o 1º e 2º Ciclos, tais ações são definidas e planejadas semanalmente com o acompanhamento da direção e da coordenação pedagógica local. Inicialmente serão ações interventivas intraclasse com estratégias específicas para cada situação, buscaremos sanar as dificuldades apresentadas pelos estudantes. Sempre que houver necessidade, ações interclasses também serão executadas paralelamente no intuito de acelerar tal processo. Algumas ações pedagógicas já estão previstas para o ano letivo como Projetos e Reagrupamentos.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) implantou a organização escolar em ciclos, iniciando com o 1º bloco- BIA- Bloco Inicial de Alfabetização (1º, 2º e 3º ano) e posteriormente, incluindo o 2º bloco (4º e 5º ano), compondo o 2º Ciclo, com o objetivo de preconizar uma unidade escolar que proporcione o avanço de todos com a qualidade de aprendizagem e respeito às questões individuais dessas aprendizagens.

## **Inclusão**

A LDB 9394/96 definiu a Educação Especial como uma modalidade de educação escolar que permeia todas as etapas e níveis de ensino e a Resolução do CNE 02/2001 regulamentaram seus artigos 58, 59 e 60, garantindo aos estudantes com necessidades educacionais especiais o direito de acesso e permanência no sistema regular de ensino.

Diante desta perspectiva a LDB prevê adequações curriculares para assegurar aos discentes as condições de acesso e permanência nas classes comuns. Assim sendo, as adequações curriculares constituem, pois, possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem.

Pressupõem que se realize a adequação do currículo regular, quando necessário, para torná-lo apropriado às peculiaridades dos estudantes com necessidades especiais. Não um novo currículo, mas um currículo dinâmico, alterável, passível de ampliá-lo para que atenda realmente a todos os educandos.

Nessas circunstâncias, as adequações curriculares implicam a planificação pedagógica e as ações docentes fundamentadas em critérios que definem: o que o estudante deve aprender; como e quando aprender; que formas de organização do ensino serão mais eficientes para o processo de aprendizagem; como e quando avaliar.

Desta forma, a Escola Classe da Vila do RCG em consonância com as diretrizes previstas na LDB para a educação Inclusiva, assegura aos seus Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (ANEEs) o direito às adequações que lhes forem necessárias para o seu pleno desenvolvimento biopsicossocial. Atualmente um estudante com necessidades educacionais especiais (TEA, autismo) está matriculado nessa unidade de ensino, no 1º ano.

Dentre as propostas de adequações que a Escola Classe do RCG promove, destaca-se: projetos interventivos envolvendo toda escola, reagrupamentos inter e extraclasse, jogos interativos de socialização e adequações organizativas, metodológicas, programáticas e curriculares.

No que tange à elaboração dessas adequações, elas são feitas bimestralmente ou semestralmente de acordo com as demandas ou necessidades identificadas.

Em termos gerais, as adaptações curriculares constituem um processo contínuo que vai desde as adequações de pequeno porte até as de grande porte, dependendo do grau de dificuldade

que apresenta o educando. Os professores de turmas inclusivas são orientados a se guiarem e se orientarem nas Adequações Curriculares de pequeno e grande porte para melhor definirem as adequações de seus estudantes, como questões organizativas, adequações dos conteúdos avaliativos, nos processos didáticos e nas atividades: temporalidade.

Acreditamos que para que os estudantes com Necessidades Educacionais Especiais sejam inclusos de fato na rede regular de ensino, é preciso que professores e toda comunidade escolar busquem formação e capacitação para poderem oferecer uma melhor qualidade de ensino. Nesse sentido, incentivamos a busca de formação continuada por meio da EAPE ou outra instituição, bem como a formação em serviço nas coordenações pedagógicas coletivas.

A U.E. não dispõe atualmente de Sala de Recursos, nem conta com Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem. As matrículas do ano subjacente, bem como as reduções de turmas dos (ANEEs) são definidas a partir dos estudos de casos dos estudantes e perspectivas de promoção, retenção ou procura de matrícula, em meados do 2º semestre letivo.

### **Serviço de Orientação Educacional**

O Serviço de Orientação Educacional - SOE da EC RCG visa proporcionar estratégias de orientação à situação vivenciada pelo educando e pela família, articulado às demais instâncias da unidade escolar, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos direitos do estudante e de melhoria da qualidade da educação. As ações são pautadas no respeito, por meio da escuta, diálogo e mediação, a partir do estudo da realidade social de cada um.

Constatou-se que 18,13% dos estudantes da escola vivem em situação de vulnerabilidade social e necessitam de acompanhamento. O SOE, dentro de uma concepção de educação para a diversidade, adota estratégias para que esses estudantes alcancem o nível de aprendizagem esperado e para que o exercício da cidadania lhes seja garantido.

### **Monitor**

A EC do RCG conta com um monitor que desenvolve um trabalho essencial e indispensável no sucesso da Inclusão Escolar, junto aos professores regentes e educadores sociais voluntários.

Principais funções:

- Acompanhar os estudantes do Ensino Regular (Integração Inversa e Classe Comum Inclusiva).
- Cuidar da higienização dos alunos, levá-los ao banheiro ou trocar sua roupa.
- Estar sempre atento a situações de risco ou qualquer acontecimento que fuja da rotina diária do ANEE quer seja na entrada, na sala de aula, no recreio, na saída, pois em todos esses momentos está acompanhando os estudantes.
- Acompanhar os estudantes no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade, passeios e excursões fora da Escola, em locais públicos.
- Apoiar os ANEEs na realização das atividades pedagógicas, sendo mediador na realização das atividades motoras, lúdicas, de vida diária, sob orientação da professora regente.

#### **Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes**

A fim de garantirmos a permanência dos estudantes na escola com qualidade em sua aprendizagem e reduzirmos a evasão escolar, investimos na parceria escola-família. A família é constantemente convidada a participar dos projetos da escola. Além das reuniões de apresentação e bimestrais, a UE promove diversos eventos culturais-pedagógicos para atrair o acompanhamento dos responsáveis na vida acadêmica dos estudantes. A adesão ao período integral de ensino também favoreceu a permanência dos estudantes na escola, atendendo à demanda das famílias.

A cumplicidade escola-comunidade faz com que o processo de inclusão seja feito com maior tranquilidade. Estudantes convivem e respeitam o outro independente da sua especificidade como especial, sem preconceito ou atitudes de Bullying. Quando é sinalizada alguma situação dessa natureza, imediatamente o SOE intervém para que a demanda seja sanada e toda a comunidade escolar perceba a importância do respeito ao outro.

A relação escola/comunidade se dá através de reuniões bimestrais, Associação de Pais e Mestres (APM) e Assembleia Escolar, bem como nos eventos programados de acordo com as atividades programadas para o decorrer do ano. Além disso, poderão acontecer os encontros individualizados sempre que se fizer necessário. Outra forma de aprimorar essa relação é por meio da comunicação nos grupos de WhatsApp das turmas, redes sociais e agenda ou também por meio



dos questionários de avaliação institucional. Por ser uma escola de pequeno porte o contato dia-a-dia dos pais com a direção e equipe pedagógica é de fácil acesso, nos momentos de entrada e saída dos estudantes.

Atualmente temos 6 estudantes em incompatibilidade idade/ano que são atendidos por Pelo Projeto Interventivo Acolher para Aprender, e participam das ações do Projeto da SEEDF **SUPERAÇÃO**, a fim de garantir o sucesso escolar de todos os estudantes. O Distrito Federal, por meio do Plano Distrital de Educação - PDE/2015-2024, reafirma esse compromisso em sua Meta 2, a qual estabelece a garantia ao "acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade" e aponta a necessidade e a importância de atendimento diferenciado aos estudantes em defasagem idade/ano por meio da estratégia 2.2:

implementar políticas públicas para a correção da distorção idade/série nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e ampliar o atendimento a todos os estudantes em defasagem idade/série/ano, nos projetos e programas de correção de fluxo escolar. (DISTRITO FEDERAL, 2015a).

Respeitando o direito de aprender de todos os estudantes, as práticas pedagógicas são voltadas a integração de todas as áreas do conhecimento, planejamento colaborativo, escuta ativa dos estudantes, uso de materiais concretos e lúdicos. Os objetivos de aprendizagem de cada ano, serão o critério do processo de avaliação dos estudantes, analisados o avanço de cada um em relação a si mesmo, levando-se em consideração a avaliação para as aprendizagens, que exige do professor observação contínua, atenta e reflexiva.

### **Programas e Projetos Específicos**

#### **Cultura de Paz na Escola**

Como forma de promover a cultura de paz e melhorar as relações de convivência no ambiente escolar, a EC RCG busca parcerias, para de forma preventiva, atuar no enfrentamento da violência escolar. Nesse sentido, com o apoio da Polícia Militar proporcionou a discussão do Bullying Digital e ações de combate a esse tipo de violência, com foco na orientação e proteção dos estudantes.

Acreditamos que a construção de uma cultura de paz se dá nas ações diárias que permeiam

o cotidiano da escola não apenas de forma espontânea ou de forma intuitiva. É preciso evidenciar como parte do projeto pedagógico, de forma intencional, a importância de uma cultura escolar que se pauta pela paz, nas boas relações entre todos os envolvidos na comunidade escolar.

Nesse sentido, temos colocado em nossa pauta formativa com os professores e toda a comunidade escolar temáticas que coadunam com a valorização da vida, como educação socioemocional, abordagem sistêmica, autoconhecimento, de forma a ampliarmos nosso olhar para o outro e assumirmos intencionalmente atitudes de cidadania e de respeito à diversidade.

Ademais, o Serviço de Orientação Escolar tem buscado desenvolver de forma preventiva ações pontuais voltadas ao protagonismo do estudante e sua autorresponsabilidade com jogos, músicas e momentos de conversa.

### **Rede Integradora de Educação em Tempo Integral da CREPP**

Em 2018, a Instituição de Ensino aderiu ao Programa Rede Integradora de Educação Integral da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto que tem como objetivo atingir a Meta 6 do Plano Distrital de Educação: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 60% (sessenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 33% (trinta e três por cento) dos(as) estudantes da Educação Básica até 2024, por meio da ampliação de, no mínimo, 10% ao ano da matrícula de educação integral nas unidades escolares já ofertantes, até o último ano de vigência deste Plano.

Os estudantes realizam uma jornada escolar diária de dez horas, dividida em termos temporais iguais entre duas Unidades Escolares: Escola Classe da Vila do RCG e Escola Parque 210/211 Norte. Os discentes do turno matutino iniciam os estudos na Escola Classe, com duração de 5h com o professor regente pedagogo de anos iniciais e continuam seu percurso pedagógico nas Escolas Parque, também com professores regentes das áreas específicas de Artes Visuais, Cênicas, Música e Educação Física por mais cinco horas. A outra parte realizará este itinerário de forma inversa.

O atendimento da Rede Integradora de Educação Integral da CRE PP obedecerá às orientações e determinações do Programa Federal Novo Mais Educação. Sendo assim, as Escolas Classes e Escolas Parques, utilizando-se da proposta de rede, ofertarão as quinze horas de atividades pedagógicas (Acompanhamento Pedagógico de Língua Portuguesa e Matemática e Atividades Complementares Artísticas, Culturais, Esportivas e

Motoras) exigidas pelo Novo Mais Educação e, ainda, 10h de Projeto de Promoção à Saúde e Formação Pessoal e Social (Higiene e Formação de Hábitos, Alimentação Saudável, Educação Ambiental, Cooperativismo Educação para a Paz), totalizando assim 25h de regência semanal, além das 25h de regência já existentes. Ou seja:

- Nas Escolas Classes: das 25 horas de aulas semanais previstas para realização nesta unidade escolar, elas foram compostas de 17h/aulas destinadas à Base Nacional Comum: Português, Matemática, Geografia, História e Ciências e 4hs/aulas destinadas ao Acompanhamento Pedagógico em Língua Portuguesa e mais 4hs/aulas em Matemática.
- Nas Escolas Parques: das 25 horas de aulas semanais previstas para realização nesta unidade escolar, elas foram compostas de: 08hs/aulas de atividades pedagógicas destinadas à Base Nacional Comum dos componentes curriculares de Educação Física Artes nas suas linguagens de: Música, Artes Visuais e Cênicas; 10h/aulas semanais do projeto de promoção à saúde (com planejamento e acompanhamento pedagógico para as atividades de Higiene e Formação de Hábitos, Alimentação Saudável, Educação Ambiental, Cooperativismo, Educação para a Paz e Relaxamento Lúdico) e, ainda, 07h/aulas de atividades/oficinas complementares em dois campos temáticos previstos pelo programa: cultura/artes e esporte/lazer.

Para a execução do trabalho pedagógico, a Escola Classe e Escola Parque poderão contar com a atuação dos voluntários, assim definidos pelo PNME, Mediadores de Aprendizagem e Facilitadores.

Os Mediadores de Aprendizagem auxiliarão os professores regentes na execução das 8h de Acompanhamento Pedagógico de Língua Portuguesa e Matemática, respeitando e buscando apoiar a implementação das estratégias pedagógicas indicadas pelo Bloco Inicial de Alfabetização - BIA. Já os Facilitadores atuarão na Escola Parque, auxiliando os professores regentes nas Atividades Complementares Artísticas, Culturais, Esportivas e Motoras.

Haverá também outro Voluntário: o Educador Social Voluntário, que atuará de acordo com as especificações da portaria em vigência, com apoio em quaisquer das atividades pedagógicas citadas acima e, em especial, no Projeto de Promoção à Saúde e Formação Pessoal e Social.

## **Programa de Descentralização Administrativa e Financeira - PDAF**

O PDAF foi criado em 2012 para gerar autonomia financeira nas unidades escolares e coordenações regionais de ensino (CREs), nos termos do projeto político- pedagógico e planos de trabalho de cada uma.

Os critérios para distribuição entre as escolas e coordenações são estabelecidos pela Secretaria de Estado de Educação, bem como os limites por categoria de despesa. As escolas de educação básica recebem valores maiores que as escolas técnicas devido ao quantitativo de estudantes frequentes, bem como materiais necessários. O Decreto nº 33.867 de 22/08/2012 dispõe sobre os critérios PDAF, porém, com algumas alterações estipuladas no Decreto nº 34.240 de 27/03/2013. A operacionalização do programa é possível mediante a colaboração entre os gestores das escolas e das CREs e as pessoas jurídicas de direito privados, de fins não- econômicos, que apoiem as instituições que regem o ensino público.

Para esse fim, podem se credenciar como Unidades Executoras (UEX) as Associações de Pais e Mestres (APM). Ainda conforme o decreto, a liberação dos recursos é realizada por cota anual para despesas de custeio e cota anual para despesas de capital via transferência em conta bancária aberta no Banco de Brasília S/A (BRB).

Como despesas de custeio, o PDAF somente pode ser utilizado na aquisição de materiais de consumo; na contratação de serviços de pessoa física ou pessoa jurídica, para realização de serviços de manutenção preventiva e corretiva, nas instalações físicas do prédio; pagamento de despesas com água e esgoto, energia elétrica, telefonia fixa de curta e longa distância, serviços de banda larga, disciplinado em legislação complementar, na compra de materiais para uso em casos de primeiros socorros - permitidos medicamentos apenas necessários ao Centro de Educação Profissional de Saúde e a Escola Técnica de Saúde -; compra de gás liquefeito de petróleo (GLP), pagamento de serviços contábeis; pagamento de certificação digital; tarifas bancárias para manutenção de conta, despesas com talão de cheques, dentre outras; ressarcimento de despesas, previsto em legislação, de alimentação e transporte com voluntários; pagamento de despesa cartorária por alteração em estatuto da unidade executora ou, ainda, com alteração para recomposição

de membros da diretoria; pagamento em contratação de pessoa física e contratação de transporte exclusivamente para participação em eventos culturais e/ou culminância de projeto pedagógico, desde que a SEEDF não possua disponibilidade para o atendimento.

Despesas de capital serão possibilitadas na aquisição de materiais classificados como permanentes. Para isso, as unidades devem adotar procedimentos objetivos e simplificados para aquisição e/ou contratações com os recursos, com pesquisa de preço em, no mínimo, três empresas distintas, semelhantes nas atividades econômicas, com CNPJ, Certificação negativa de débitos junto à Receita Federal do Brasil, Certidão negativa de débitos junto ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), Certidão negativa de débitos junto ao FGTS, Certidão negativa de débitos junto à Receita tributária do governo do Distrito Federal e Certidão negativa de débito trabalhista(CNDT).

#### **Programa Dinheiro Direto Na Escola - PDDE**

Criado em 1995, o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) tem por finalidade prestar assistência financeira para as escolas, em caráter suplementar, a fim de contribuir para manutenção e melhoria da infraestrutura física e pedagógica, com conseqüente elevação do desempenho escolar. Também visa fortalecer a participação social e a autogestão escolar.

Conforme Resolução nº 6, de 27 de fevereiro de 2018, os repasses dos recursos dar-se-ão em duas parcelas anuais, devendo o pagamento da primeira parcela ser efetivado até 30 de abril e o da segunda parcela até 30 de setembro de cada exercício às EEx, UEx e EM que cumprirem as exigências de atualização cadastral até a data de efetivação dos pagamentos.

O programa engloba várias ações que possuem finalidades e públicos-alvo específicos, embora a transferência e gestão dos recursos sigam os mesmos moldes operacionais do PDDE.

O PDDE destina-se às escolas públicas da educação básica das redes estaduais, municipais e do Distrito Federal, às escolas privadas de educação especial mantidas por entidades sem fins lucrativos, registradas no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) como beneficentes de assistência social, ou outras similares de atendimento

direto e gratuito ao público e aos polos presenciais do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) que ofertem programas de formação inicial ou continuada a profissionais da educação básica.

### **Associação de Pais e Mestres da Escola Classe da Vila do RCG**

A Associação de Pais e Mestres da Escola Classe Da Vila do RCG, denominada APM da Escola Classe da Vila do RCG, é uma associação civil de direito privado, sem fins econômicos, com sede e foro em Brasília - DF e duração por tempo indeterminado.

A APM é regida por um Estatuto e tem como objetivo apoiar e colaborar com a Escola, em seu processo de autonomia de gestão, favorecendo a cooperação e o entrosamento entre a direção, estudantes, pais ou responsáveis, servidores e sua plena integração à comunidade a que serve.

São finalidades da APM:

- Proporcionar aos pais a participação ativa na Instituição Educacional;
- Apoiar a gestão da UE ao atendimento as suas necessidades administrativas e financeiras;
- Participar das reuniões de avaliação do planejamento e da execução das atividades;
- Captar recursos financeiros para prestar assistência suplementar ou emergencial à Instituição Educacional;
- Apoiar e promover atividades socioculturais e de lazer à comunidade;
- Receber, administrar e prestar contas dos recursos financeiros obtidos por meio de repasses governamentais, bem como os provenientes de doações e eventos;
- Participar de eventos culturais organizados pela comunidade em geral, tendo por finalidade promover um maior entrosamento e angariar fundos.

Para cumprir seus objetivos e finalidades, a APM da EC RCG atua por meio da execução direta de planos, programas, projetos e ações, da doação de recursos físicos, humanos e financeiros e da prestação de serviços intermediários de apoio a órgãos do setor público com os quais tem afinidade.

São membros da APM Escola Classe da Vila do RCG:

I - Natos: Diretor e vice-diretor da Instituição de Ensino;

II - Admitidos: Estudantes e responsáveis por estudantes matriculados, professores e servidores da APM e membros da Comunidade.

## **10. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS.**

A EC RCG segue as orientações da SEEDF que orienta em suas Diretrizes de Avaliação Educacional - Aprendizagem Institucional e em Larga Escala: "na avaliação formativa, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se: eis a perspectiva avaliativa adotada." (SEEDF, 2014-2016). Esta visão corrobora com a proposta pedagógica apresentada pela SEEDF em todos os seus documentos quando define que devemos colaborar para a formação integral de sujeitos autônomos, críticos, criativos, sem deixar de lado a produção cultural dos grupos sociais historicamente marginalizados, cidadãos capazes de reflexão e ação.

### **Avaliação Diagnóstica**

É a ação avaliativa realizada no início de um processo de aprendizagem, que tem a função de obter informações sobre os conhecimentos, aptidões e competências dos estudantes com vista à organização dos processos de ensino e aprendizagem de acordo com as situações identificadas.

A avaliação diagnóstica coloca em evidência as habilidades e fragilidades de cada turma e de cada estudante, o que permite determinar a metodologia mais adequada para cada situação. Com esse tipo de avaliação previne-se a detecção tardia das dificuldades de aprendizagem e ao mesmo tempo em que se busca conhecer, principalmente, as aptidões, os interesses e as capacidades e competências enquanto pré-requisitos para futuras ações pedagógicas.

As informações obtidas podem auxiliar as redes de ensino bem como as unidades escolares, a planejar intervenções iniciais, propondo procedimentos que levem os estudantes a atingir novos patamares de conhecimento. Ou seja, seus resultados servem para explorar, identificar, adaptar e prever acerca das competências e aprendizagens. A EC RCG organizou de forma padronizada as avaliações diagnósticas no início do ano letivo, ao final do 2º bimestre e no 4º bimestre, considerando que a avaliação é formativa e que o feedback deve ser dado no decorrer do processo.

## **RAV**

Sendo o Registro de Avaliação da SEEDF o instrumento oficial o desenvolvimento do estudante como um todo, ele é de responsabilidade do professor que com a colaboração da Direção e Coordenação. Na elaboração do RAV faz-se necessário que nele contenha as observações do professor quanto a aprendizagem evidenciada e as dificuldades percebidas. Deve também constar as estratégias utilizadas e/ou intervenções conduzidas para sanar as dificuldades apresentadas, bem como estarem registrados os resultados das informações e as informações necessárias para que se cumpra a função normativa que ele tem. O RAV tem por fim útil para outros profissionais e técnicos da Educação dar subsídio para uma possível necessidade de auxílio ao estudante em questão.

## **Conselho De Classe**

O Conselho de Classe é um órgão colegiado que garante a democratização da gestão. É realizado com participação de todos os segmentos da escola e da comunidade escolar. Os professores recebem previamente a Ata do Conselho de Classe, preenchendo um roteiro que auxilia na organização do Conselho. São requisitadas informações sobre os estudantes, sobre a turma, levantamentos de dificuldades, estratégias adotadas e encaminhamentos a serem realizados para melhorar o desempenho dos educandos. Utiliza-se como referencial não só o trabalho desenvolvido em sala de aula, as observações registradas de cada estudante, mas também o relatório de desempenho da turma.

O Conselho de Classe é um momento rico de avaliação, troca de experiências e busca de possíveis soluções. A reflexão coletiva, responsabilizando a todos pelo sucesso da aprendizagem dos estudantes tem se mostrado como um mecanismo eficiente nos encaminhamentos e tomadas de decisões e avaliação da escola. Os conselhos de classe têm acontecido de forma presencial com a equipe pedagógica e os professores regentes para acompanharmos o processo de ensino-aprendizagem e possíveis encaminhamentos em casos de dificuldade de aprendizagem, casos reiterados de faltas e dificuldade de permanência na escola.

## **Reunião De Pais**

As Reuniões de Pais ocorrem ao final de cada bimestre, sendo de fundamental importância para que professores e pais possam estar em sintonia quanto ao desenvolvimento do estudante, trocando informações assim como, buscando estratégias para solucionar eventuais problemas. A



escola está sempre em busca do melhor dia e horário das reuniões para aumentar o número de presentes. Os pais que porventura não comparecerem à reunião são atendidos em horários agendados conforme disponibilidade de horário dos responsáveis durante a semana seguinte. São realizadas também reuniões gerais com todas as turmas, onde é possível a direção da escola esclarecer os projetos, atendimentos e dúvidas gerais, além de ouvir as demandas da comunidade escolar.

### **Avaliação Institucional**

A autoavaliação é praticada pela escola com a participação de todos os sujeitos que nela atuam, assim como os pais/responsáveis e pessoas da comunidade que colaboram para o desenvolvimento das atividades. O Projeto Político Pedagógico - PPP - é a referência para essa avaliação que acontece em vários momentos do trabalho escolar, como o Conselho de Classe, as coordenações pedagógicas, as reuniões diversas (como as que reúnem pais/responsáveis e professores), momentos socioculturais e atividades de formação continuada. O processo de autoavaliação pela escola se vale de recursos, como atas, relatórios, podendo ser ampliado por meio de entrevistas, conversas informais e outros que complementem as informações sendo um processo, essa avaliação não tem dia e hora para ocorrer. Faz parte do trabalho normalmente desenvolvido.

### **Avaliação Em Larga Escala**

Este é o terceiro nível da avaliação, desenvolvido pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), do Ministério da Educação, por meio do Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (MEC/INEP). Os dados fornecidos por esse nível são interpretados e analisados por equipes da SEEDF e enviados às escolas para que, orientadas pelo setor responsável pela temática da Secretaria, incorporem esses dados aos já registrados, façam análises e promovam as ações que fortaleçam o trabalho da escola. Essa é uma das funções da avaliação da escola por ela própria, quando reconhece as ações exitosas e as que necessitam de melhoria. Aqui se dá o entrelaçamento da avaliação em larga escala e da avaliação para as aprendizagens, tendo a avaliação institucional como a mediadora.

Todos os momentos coletivos da escola, os dados fornecidos pelo trabalho de sala de aula, os advindos da avaliação em larga escala e os do SIPAEDF são confrontados e analisados: este é o ápice da avaliação educacional. Contudo, a atividade não para. Um plano de trabalho é construído com a participação dos sujeitos envolvidos no trabalho escolar com vistas à manutenção do que vem

obtendo êxito e melhoria do que ainda não atingiu o esperado. Esse processo que promove as aprendizagens de todos os sujeitos caminha em busca da qualidade social da escola.



*Foto nº 14: Confraternização de final de ano.*

## **11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

O Plano de Ação é uma modalidade de planejamento que agrega as diferentes ações demandadas para a obtenção de um resultado esperado pelos gestores e usuários de um serviço. É aqui que nossa escola pode refletir sobre sua função social, elencando as atividades prioritárias para o ano em exercício, afim de o alcançar os seus propósitos.

A implementação do Plano de Ação requer adequações: a partir da legislação, dos conceitos e diretrizes que norteiam a Política Pública de Educação. Para tanto, faz-se necessário a capacitação continuada, acesso a novas metodologias e tecnologia, mudanças de atitudes e conceitos, para que possamos implementar uma educação de qualidade, socialmente referenciada.

As ações para a implementação do PPP são:

- Apresentação de discussão da projeto com a equipe pedagógica na Semana Pedagógica.
- Apresentação da Projeto e debate com a comunidade escolar na 1ª reunião de pais do ano.
- Avaliação do trabalho pedagógico com os professores durante os Conselhos de

Classe.

- Roda de conversa com os estudantes durante as acolhidas.

## DIMENSÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA

| Objetivos  | Metas  | Ações  | Avaliação das Ações  | Responsáveis  | Cronograma                    |
|--|--|--|--|---|-------------------------------|
| <p>-Reduzir os níveis de retenção.</p> <p>-Fazer da Coordenação Pedagógica um espaço de estudo intra-escolar para os docentes.</p> <p>-Reservar um momento da Coordenação em pares para atuação do Coordenador Pedagógico junto ao professor.</p> <p>-Promover mecanismos que concretizem a integração dos ANEE's.</p> | <p>-Mapear os estudantes que necessitam de reforço escolar.</p> <p>-Aprimorar o Projeto Interventivo para os estudantes que chegam à escola, para os anos mais avançados sem saber ler nem escrever e sem operar minimamente com os números.</p> <p>-Disponibilizar uma quarta-feira quinzenalmente para estudo.</p> <p>-Reunir semanalmente com a Coordenadora Pedagógica para verificar se o planejamento semanal está sendo desenvolvido junto com os professores nas Coord. Individuais.</p> <p>-Inserir os ANEE's nas atividades da escola no decorrer do ano letivo.</p> | <p>-Reunião com os professores Regentes e Coordenadora Pedagógica para traçar as estratégias do Projeto Interventivo e Reforço Escolar.</p> <p>-Organização do espaço escolar para que o Reforço Escolar e o Projeto interventivo aconteçam.</p> <p>-Estudo do Currículo e troca de experiências.</p> <p>-Conversa com as Coordenadoras Pedagógicas sobre os planejamentos e sobre as necessidades dos professores para supri-las.</p> <p>-Envolvimento, por meio dos projetos Pedagógicos de todos os ANEE's nas atividades curriculares da escola e eventos.</p> | <p>Reuniões bimestrais exclusivamente com os pais dos estudantes em Reforço Escolar e Projeto Interventivo, para que saibam como o trabalho é desenvolvido e informações sobre as dificuldades e avanços deles no cotidiano escolar.</p> <p>-Através de conversa com os Educadores.</p> <p>-Através de conversas com as Coordenadoras.</p> <p>-Através de reunião para análise da integração dos ANEE's.</p> | <p>-Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica e Corpo Docente.</p> | <p>-Durante o ano letivo.</p> |

## DIMENSÃO DA GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

| Objetivos  | Metas  | Ações  | Avaliação das Ações   | Responsáveis  | Cronograma                                    |
|--|--|--|---|---|---|
| <p>-Garantir o processo de avaliação diagnóstica e formativa ao longo do ano letivo;</p> <p>-Verificar se os educadores estão realizando a avaliação formativa de acordo com as Diretrizes Avaliativas da SEEDF;</p> <p>-Garantir o Reagrupamento Intraclasse e Interclasse, como uma forma de intervenção pedagógica;</p> <p>-Acompanhar a frequência dos estudantes.</p> | <p>-Orientar os educadores nas Coordenações Coletivas sobre a Importância da Avaliação Processual;</p> <p>-Consolidar os objetivos de aprendizagem previstos para cada ano, de acordo com o Currículo em Movimento do DF;</p> <p>-Discutir com a Equipe Pedagógica as etapas do processo avaliativo dos estudantes;</p> <p>-Analisar os resultados das avaliações da Prova Brasil e Avaliação Nacional de Alfabetização - ANA para ressignificar e reestruturar a prática pedagógica;</p> <p>- Diminuir o número de estudantes retidos devido ao número de faltas.</p> | <p>-Conversa com os educadores nas coletivas;</p> <p>-Sugerir estratégias, ferramentas e recursos de mediação do processo de ensino-aprendizagem;</p> <p>-Acompanhamento do Diário de Classe no tocante à frequência e avisar aos responsáveis pelo estudante o total de faltas.</p> | <p>- A avaliação das ações ocorre nos momentos de coordenação coletiva e Conselhos de Classe.</p> | <p>-Equipe Gestora, Coordenação e Professores.</p> <p>-Chefe de Secretaria,</p> | <p>-Semanal, Bimestral, Semestral, Anual.</p> |

## PLANER (PLANEJAMENTO EDUCACIONAL EM REDE DO ENSINO FUNDAMENTAL)

| Objetivos  | Metas  | Ações  | Avaliação das Ações   | Responsáveis  | Cronograma                                     |
|--|--|--|---|---|--|
| <p>- Acompanhar o planejamento pedagógico nas coordenações.</p> <p>- Propor e auxiliar as professoras regentes na aplicação de metodologias ativas.</p> <p>- Propor formações que sejam pertinentes as necessidades do grupo.</p> <p>- Avaliar periodicamente para o avanço das aprendizagens.</p> <p>- Mapear as dificuldades encontradas nas avaliações diagnósticas.</p> <p>- Traçar estratégias em Conselho de Classe para a superação das dificuldades encontradas.</p> | <p>- Cumprir as coordenações em pares e as coordenações coletivas para formação.</p> <p>- Usar metodologias de ensino diversificadas.</p> <p>- Cumprir calendário de formações previstas para o ano letivo.</p> <p>- Realizar avaliações diagnósticas periodicamente.</p> <p>- Mapear a aprendizagem de todos os estudantes.</p> | <p>- Coordenações;</p> <p>- Formações;</p> <p>- Avaliações;</p> <p>- Mapeamento das aprendizagens.</p> | <p>- A avaliação das ações ocorre nos momentos de coordenação coletiva e Conselhos de Classe.</p> | <p>- Equipe Gestora, Coordenação e Professores.</p> | <p>- Semanal, Bimestral, Semestral, Anual.</p> |

### DIMENSÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA

| Objetivos  | Metas  | Ações   | Avaliação das Ações   | Responsáveis                               | Cronograma   |
|--|--|---|---|--|--|
| <p>-Oferecer condições para o bom funcionamento da Associação de Pais e Mestres-APM;</p> <p>-Fortalecer a participação da Comunidade Escolar.</p> <p>-Realizar eventos, atividades pedagógicas e assembleias com a comunidade escolar;</p> <p>-Dinamizar as Reuniões Gerais/Coletivas com palestras;</p> <p>Fortalecer as parcerias internas e externas.</p> | <p>-Promover integração e a participação da comunidade escolar, estabelecendo relações de cooperação que favoreçam a formação de redes de apoio e de aprendizagem recíproca;</p> <p>-Favorecer o diálogo e boa comunicação com a Comunidade Escolar.</p> | <p>-Promover reuniões periódicas com todos os segmentos da comunidade escolar;</p> <p>-Envolver todos os segmentos nas atividades e eventos realizados pela UE.</p> | <p>- A avaliação das ações que envolvem a Gestão Participativa conta com o envio de formulários a Comunidade escolar;</p> <p>- Escuta ativa dos pais/responsáveis nas reuniões bimestrais;</p> <p>- Adesão das famílias aos eventos e projetos da escola.</p> | <p>-Equipe Gestora, Coordenação e SOE.</p> | <p>- Bimestral,</p> <p>- Semestral,</p> <p>- Durante o ano letivo.</p> |

## DIMENSÃO DE GESTÃO DE PESSOAS

| Objetivos  | Metas  | Ações   | Avaliação das Ações  | Responsáveis  | Cronograma  |
|--|--|---|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>-Desenvolver ações que propiciem a qualidade de vida no trabalho</li> <li>- Promover eventos que favoreçam a Integração da comunidade no contexto escolar.</li> <li>-Propiciar atendimento de qualidade a toda comunidade escolar</li> <li>-Facilitar as relações interpessoais de toda Comunidade Escolar</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Propiciar um clima de cooperação e co-responsabilidade.</li> <li>-Favorecer um ambiente que valorize o bem-estar dos profissionais</li> <li>-Conscientizar os profissionais da educação da sua importância nas ações da escola.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Envolvimento de todos os segmentos nas atividades e eventos realizados pela UE.</li> <li>- Integração das famílias nas culminâncias dos eventos.</li> <li>- Formações com enfoque na qualidade de vida no trabalho</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- A avaliação das ações ocorre nos momentos de coordenação coletiva e Conselhos de Classe.</li> <li>- Reuniões de equipe para planejamento de estratégias.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Equipe Gestora, SOE e Coordenação.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Bimestral, Durante o ano letivo.</li> </ul> |



## DIMENSÃO DE GESTÃO FINANCEIRA

| Objetivos  | Metas   | Ações   | Avaliação das Ações  | Responsáveis   | Cronograma  |
|--|---|---|--|--|---|
| <p>-Discutir com a Comunidade Escolar as prioridades para utilização das verbas do Programa de Descentralização Administrativa Financeira - PDAF e Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE, observando as normas legais vigentes;</p> <p>- Buscar outras fontes de recursos e parcerias para melhoria das instalações da escola.</p> <p>-Prestar contas dos recursos públicos.</p> | <p>-Utilizar os recursos oriundos do PDDE e PDAF para melhoria da parte física, administrativa e pedagógica da escola;</p> <p>-Destinar as verbas do PDAF e PDDE conforme as prioridades elencadas pela Comunidade Escolar e Equipe Pedagógica;</p> <p>-Cumprir normas da legislação vigente na utilização das verbas públicas.</p> | <p>-Reuniões para decidir de que forma o recurso deve ser aplicado;</p> <p>- Cumprimento dos prazos e documentação necessária para utilização da verba pública;</p> <p>- Apresentação posterior da Prestação de Contas.</p> <p>- Visitas a gabinetes e Câmara Legislativa em busca de destinação de Emendas Parlamentares a UE.</p> | <p>- A avaliação das ações ocorre nos momentos de coordenação coletiva e Conselhos de Classe.</p> <p>- Reuniões de equipe para planejamento dos investimentos.</p> <p>- Cumprimento das normas das portarias vigentes.</p> | <p>-Equipe Gestora, Assembleia Escolar e Coordenação.</p> <p>- Comunidade escolar.</p> | <p>Conforme os prazos estabelecidos pela SEEDF.</p> |

## DIMENSÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

| Objetivos  | Metas   | Ações  | Avaliação das Ações   | Responsáveis                                   | Cronograma                     |
|--|---|--|---|--|--------------------------------|
| <p>-Zelar pelo patrimônio público</p> <p>-Garantir a eficiência do trabalho de limpeza e manutenção da UE.</p> | <p>-Garantir condições de manutenção e conservação de todo patrimônio;</p> <p>-Conservar os gêneros alimentícios recebidos;</p> <p>-Verificar a necessidade de obras/reparos continuamente.</p> | <p>- Controle periódico do recebimento e utilização dos gêneros alimentícios recebidos;</p> <p>- Prestação de contas dos bens materiais da UE, conservando-as e realizando manutenção sempre que necessário, dentro das condições financeiras da UE.</p> | <p>- A avaliação das ações ocorre nos momentos de coordenação coletiva e Conselhos de Classe.</p> <p>- Cumprimento das normas das portarias vigentes.</p> | <p>- Equipe Gestora e Chefe de secretária.</p> | <p>- Durante o ano letivo.</p> |



## 12. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
ESCOLA CLASSE DA VILA DO RCG



### PROPOSTA DE TRABALHO A SER DESENVOLVIDA POR PROFESSORA READAPTADA

|   |                        |
|---|------------------------|
| Instituição Educacional: ESCOLA CLASSE DA VILA DO RCG |                        |
| Nome: <b>Gabrielle Lima Soares</b>                    | Matrícula: 2222434     |
| Data de Admissão: 21/02/2013                          | Disciplina: Atividades |

### PLANO DE AÇÃO

**Justificativa para a atividade:** A Portaria nº 055, de 24 de janeiro de 2022, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, em seu artigo 89 estabelece que:

*"Art. 89. Respeitado o previsto no artigo 277 da Lei Complementar nº 840, de 2011, o servidor readaptado e o servidor PcD, com adequação expressa para não regência de classe, podem atuar nas seguintes áreas da UE/UEE/ENE, desde que as restrições/adequações definidas no laudo médico emitido pela SUBSAUDE/SEQUALI/SEEC sejam compatíveis com a atuação:*

*I- em biblioteca escolar e biblioteca escolar-comunitária, conforme norma específica;*

*III- em atividades de apoio pedagógico, tais como: atendimento à comunidade escolar, acompanhamento de atividades pedagógicas complementares (reforço e/ou atendimento individual ou em pequenos grupos) e outras correlatas"* (SEEDF, 2022).

A presente proposta de trabalho será realizada em conformidade com as orientações da Portaria Nº 380, de 23 de novembro de 2018, que dispõe sobre a organização das bibliotecas escolares e bibliotecas-comunitárias da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. As ações do projeto serão fundamentadas nas sugestões do programa "Conta pra mim", lançado pelo Ministério da Educação, que tem o objetivo de promover a Literária Familiar.

*"literacia familiar: conjunto de práticas e experiências relacionadas com a linguagem, a leitura e a escrita, as quais a criança vivencia com seus pais ou cuidadores."* Política Nacional de Alfabetização (PNA).

Segundo informação divulgada no ambiente virtual "Conta pra mim", da Secretaria de Alfabetização, pesquisas mostram que, entre as famílias pobres e as famílias de classe média alta, há um abismo tanto na qualidade quanto na quantidade das interações verbais entre pais e filhos.

O Projeto - Aprendendo a ler, ler para aprender - tem o intuito de contribuir com a diminuição desse abismo, através de ações desenvolvidas na biblioteca, em sala de aula e no ambiente familiar. As ações contarão com atividades que contribuam para o desenvolvimento da competência leitora, tendo em vista a compreensão de que as aprendizagens dos estudantes estão intimamente relacionadas ao desenvolvimento dessa competência.

#### Objetivos Gerais

- Incentivar a literacia familiar a partir de práticas de leitura dialogada, interação verbal, da narração de histórias e atividades escritas;
- Estimular habilidades de ouvir, falar, ler e escrever.
- Organizar o acervo de livros, com vistas a facilitar o acesso;

### Objetivos Específicos:

- Promover a literária familiar
- Familiarizar os estudantes com o mundo da leitura e da escrita;
- Despertar/ resgatar o interesse da criança pela leitura;
- Desenvolver as habilidades linguísticas de falar, ouvir e escrever;
- Realizar o controle contínuo da entrega e devolução dos livros literários;
- Promover ações eficazes para garantir a conservação e devolução dos livros utilizados pelos estudantes;
- Avaliar as condições físicas do acervo e sua necessidade de ampliação ou descarte;
- Proceder à recuperação física do acervo;

**Meta:** O projeto atenderá os estudantes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Escola Classe da Vila do RCG.

**Profissionais responsáveis pela implementação do Plano de Ação/intervenção pedagógica:** Professora readaptada: Gabrielle Lima Soares em colaboração com a Equipe Gestora, Coordenadores Pedagógicos e Professores regentes.

### Detalhamento das Atividades

O projeto será realizado no decorrer do ano letivo de 2023 com os estudantes da Educação Infantil, do BIA, 4º e 5º ano. Será desenvolvido no decorrer de toda a semana, seja atendendo aos alunos ou auxiliando os professores na pesquisa de livros literários.

Cada turma em dia específico (quinta ou sexta-feira) participará de um momento na biblioteca para escolha e empréstimo de livros. Os livros deverão ser lidos pelo aluno com apoio da família, e na semana seguinte os estudantes desenvolverão atividade de oralidade e produção escrita relacionada ao livro. Os livros emprestados deverão ser devolvidos toda terça-feira. Durante o momento de atendimento na biblioteca poderá ser realizada leitura dialogada ou apresentação de arquivos audiovisuais vinculados aos temas abordados em sala.

| ATIVIDADES/AÇÕES   | OBJETIVO  | METODOLOGIA/RECURSOS   | PÚBLICO ALVO                | PERÍODO DE APLICAÇÃO                             | RESPONSÁVEL                                   |
|--|---|--|-----------------------------|--|---|
| Empréstimo de livros                                       | Incentivar a literária familiar   | Empréstimo de livros na quinta ou sexta-feira e devolução na terça-feira. O controle é feito em tabela disponível no drive.      | 1º ao 5º ano e Ed. Infantil | Durante o ano letivo                             | Gabrielle /Coordenadores em caso de ausências |
| Apresentação da rotina da biblioteca                       | Explicar sobre como será efetuado o trabalho da biblioteca  | Apresentação oral com apoio de material visual.  | Corpo docente               | Início de março no período matutino e vespertino | Gabrielle                                     |
| Promoção da literária familiar                             | Explicar práticas da literária familiar no dia a dia  | Divulgação de materiais de orientação às famílias, os quais incluem guias, manuais e séries de vídeos do programa Conta pra mim. | Famílias                    | Mensalmente                                      | Gabrielle / Corpo docente / Equipe Gestora    |
| Apresentação dos cuidados com os livros e com a biblioteca | Promover a conservação do acervo e do bem estar no ambiente da biblioteca   | Vídeos educativos /interação verbal  | Corpo docente e discente    | Bimestralmente                                   | Gabrielle                                     |
| Avaliação e conservação do acervo literário                | Avaliar as condições físicas do acervo e sua necessidade de ampliação ou descarte. Proceder à recuperação física do acervo; | Catálogo/Colagem/ Reencadernação   | Corpo docente e discente    | Bimestralmente                                   | Gabrielle                                     |

**Avaliação:** Ocorrerá ao longo do ano em momentos de coletiva ou coordenação com os pares envolvidos, bem como nos conselhos de classes bimestrais.

### Referências Bibliográficas

Portaria nº 055, de 24 de janeiro de 2022, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Portaria nº 380, de 23 de novembro de 2018, da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. Conta pra Mim: Guia de Literacia Familiar. - Brasília: MEC, SEALF, 2019. <https://alfabetizacao.mec.gov.br/contapramim>



Fotos nº 15, 16 e 17: Contação de histórias e empréstimos de livros na sala de leitura.





## PROPOSTA DE TRABALHO A SER DESENVOLVIDA POR PROFESSORA READAPTADA

|   |                        |
|---|------------------------|
| Instituição Educacional: ESCOLA CLASSE DA VIDA DO RCG |                        |
| Nome: <b>Vanilda Vaz da cunha Andrade</b>             | Matrícula: 227.934-7   |
| Data de Admissão: 14/07/2014                          | Disciplina: Atividades |

### PLANO DE AÇÃO

**Justificativa para a atividade:** A Portaria nº 055, de 24 de janeiro de 2022, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, em seu artigo 89 estabelece que:

**"Art. 89.** Respeitado o previsto no artigo 277 da Lei Complementar nº 840, de 2011, o servidor readaptado e o servidor PcD, com adequação expressa para não regência de classe, podem atuar nas seguintes áreas da UE/UEE/ENE, desde que as restrições/adequações definidas no laudo médico emitido pela SUBSAÚDE/SEQUALI/SEEC sejam compatíveis com a atuação:

*I- em biblioteca escolar e biblioteca escolar-comunitária, conforme norma específica;*

*III- em atividades de apoio pedagógico, tais como: atendimento à comunidade escolar, acompanhamento de atividades pedagógicas complementares (reforço e/ou atendimento individual ou em pequenos grupos) e outras correlatas" (SEDF, 2022).*

A presente proposta de trabalho busca oferecer aos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental da Escola Classe Vila do RCG, um ambiente especialmente preparado para desenvolver habilidade da leitura, escrita e interpretação, em tempo específico para alcance das metas, o que muito provavelmente, não ocorreria de forma tão eficaz na sala de aula pela diversidade dos níveis de aprendizagem ou mesmo sem uma forte motivação e incentivo.

Ciente das dificuldades de alguns estudantes, proponho auxiliar os estudantes e professores. Assim, estarei quatro dias na semana com atendimento aos alunos dos 3º anos A e B. E um dia para tomada de leitura dos 3º anos, no turno matutino e 4º ano, no turno vespertino. O atendimento individual ou em pequenos grupos até que o aluno prossiga com autonomia na sua turma e respeitando as condições da readaptação. Para o segundo semestre, será organizado atendimento aos estudantes do 2º ano, ou assim que algum grupo encerre no projeto interventivo.

O projeto busca, por meio de uma proposta específica de alfabetização. Com textos previamente selecionadas, na busca de proporcionar o desenvolvimento e aprimoramento do hábito da leitura e ampliar o vocabulário e interpretação oral e escrita. Serão apresentados ao longo do ano em curso, obras, autores e temas que não apenas possam interessá-los, mas que principalmente os ajudem a ampliar sua sensibilidade, conhecimento e senso crítico.

Assim, acredito que posso contribuir de forma significativa para a superação de dificuldades encontradas na leitura, escrita e compreensão dos textos na sua totalidade que considero imprescindíveis para o pleno desenvolvimento destes estudantes nos anos seguintes com independência na execução das atividades propostas em sala de aula.



### **Objetivos Gerais:**

- Proporcionar o incentivo ao estudante a vivenciar a leitura em seu cotidiano, utilizando-se dos mais variados gêneros literários, permitindo de forma lúdica e prazerosa, que o mesmo aprimore suas habilidades linguísticas: falar, ouvir e escrever.
- Familiarizar os educandos com textos diversos.

### **Objetivos Específicos:**

- Despertar ou resgatar o interesse do aluno pela leitura;
- Desenvolver as habilidades linguísticas de falar, ouvir e escrever;
- Estimular no estudante o prazer pela leitura, escrita e interpretação;
- Enriquecer o vocabulário;
- Provocar a curiosidade e a imaginação;
- Manifestar sentimentos, experiências, ideias e opiniões;
- Desenvolver o senso crítico, a partir de debates e da análise dos textos;
- Desenvolver a capacidade de narrar histórias orais com início, meio e fim.
- Minimizar as dificuldades de aprendizagem.

**Metas:** O Projeto atenderá alunos dos 3º anos A e B e apoio a professora dos alunos do 2º ano A, da Escola Classe da Vila do RCG com expectativa de oferecer a estes, intervenção nas atividades desenvolvidas em sala de aula, bem como ofertar diversas atividades e experiências extra classe, com autonomia nos conteúdos já trabalhados pelos professores regentes.

A tomada de leitura dos alunos dos 3º anos A e B ano, a princípio duas vezes a cada mês.

**Profissionais responsáveis pela implementação do Plano de Ação/intervenção pedagógica:** Professora readaptada: Vanilda Vaz da Cunha Andrade em colaboração com a equipe gestora, Coordenadores Pedagógicos e Professoras regentes: Ana Lúcia Barros, Cristiane Bento de Moraes Almeida, Vanuza Alves Souto Dias e Maria do Carmo Pereira da Silveira da Escola Classe da Vila do RCG.

### **Detalhamento das Atividades**

O projeto será realizado no período correspondente ao ano letivo em curso, conforme orientações da Equipe da SUBSAÚDE do GDF, com os alunos regularmente matriculados na da EC RCG, sendo alunos do turno matutino (3ºanos/intervenção). Para os estudantes do 2º ano, a partir do segundo semestre, será organizado conforme a necessidade da turma. Os encontros ocorrerão em dias e horários abaixo discriminados, em sala disponível para o projeto interventivo, nesta unidade de ensino, sendo que a cada hora aula, o atendimento será individual ou pequenos grupos, garantindo, desta forma, a qualidade da intervenção pedagógica/tomada de leitura, bem como respeitando as restrições de saúde da professora responsável pelas atividades.

Na expectativa de atender as necessidades de leitura, escrita, interpretação e alfabetização dos estudantes, foi realizado a psicogênese, tomada de leitura e visão do professor regente. Percebe-se a necessidade do atendimento pequenos grupos, conforme cronograma, anexo, visando assim um trabalho satisfatório. O cronograma de atendimento sofrerá alterações, conforme necessidades dos alunos. As atividades desenvolvidas serão apresentadas a professora regente e coordenação para apreciação e ou sugestão, bem como os textos da tomada de leitura.



Foto nº 18: "Projeto Interventivo acolher para Aprender."



## CONSELHO ESCOLAR

Atualmente a EC da Vila do RCG não possui Conselho Escolar ativo, pois os membros que haviam sido eleitos, já se desligaram da Instituição, as decisões são tomadas em Assembleia Escolar.

### PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 2023

Coordenação Pedagógica: Juliana Amikura e Luana Severo P. Gomes

**OBJETIVO GERAL:** Planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Pedagógico, promovendo ações que contribuam para a implementação do Currículo de Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação e também da implantação do Projeto de Educação Integral.

| Objetivos específicos                           | Ações/<br>Estratégias  | Parcerias envolvidas<br>nas ações     | Público     | Cronograma                     | Avaliação das Ações |
|---|--|---------------------------------------|-------------|--------------------------------|---------------------|
| Garantir a realização da Coordenação Pedagógica | Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada. | Direção<br>Coordenador<br>Professores | Professores | Nas coordenações durante o ano | Semanalmente        |

|   |   |   |   |  |                   |
|---|---|---|---|--|-------------------|
| Operacionalizar o reagrupamento do bloco I e II do sistema de Ciclos de Aprendizagem.                                 | Planejar e avaliar o reagrupamento junto às professoras, definindo temas, metodologias, materiais e formas de avaliação, a partir da Avaliação Diagnóstica e Teste da Psicogênese.                            | Comunidade escolar  | Professores<br>Estudantes                           | Nas coordenações coletivas durante o ano         | Bimestral         |
| Fornecer instrumentos de suporte que venham auxiliar os professores das turmas que apresentarem maiores dificuldades. | Realização de reuniões com os professores, separados por bloco, para acompanhar e trocar experiências sobre o fazer pedagógico, buscando a melhoria dos processos.  | Direção<br>Coordenador local<br>Coordenador intermediário<br>OE | Professores   | Nas coordenações durante o ano                   | Semanalmente      |
| Coordenar a execução dos Projetos Pedagógicos   | Acompanhar o planejamento e execução dos Projetos da escola, descritos na Projeto Pedagógico e incentivar novos Projetos.   | Comunidade Escolar  | Estudantes e Comunidade                             | Durante o ano letivo                             | Semanalmente      |
| Incentivar a formação continuada  | Divulgar e incentivar a participação dos professores sobre os cursos fornecidos pela EAPE, assim como os cursos e palestras que são ofertados pela SEEDF.   | EAPE<br>CREPP<br>SEEDF  | Comunidade Escolar                                  | Durante o ano letivo                             | Semestralmente    |
| Promover a avaliação diagnóstica dos alunos para realização de mapeamento.  | Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar. | MEC<br>SEEDF<br>CREPP<br>UE                                     | Direção<br>Coordenação<br>Professores<br>Estudantes | Início do ano letivo e no final de cada bimestre | Final do Bimestre |
| Garantir a prática pedagógica fundamentada pelas diretrizes da SEDF   | Oferecer suporte aos professores no planejamento, execução e avaliação das aulas, contemplando a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor.               | Direção<br>Coordenador  | Professores   | Durante o ano letivo                             | Diariamente       |

|  |  |                                       |                    |                                   |                     |
|--|--|---------------------------------------|--------------------|-----------------------------------|---------------------|
| Auxiliar na unidade da rotina escolar  | Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática. | Comunidade Escolar                    | Comunidade Escolar | Durante o ano letivo              | Diariamente         |
| Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar | Incentivar a elaboração de materiais didáticos e prática pedagógica com recursos tecnológicos, bem como reuniões, avaliações, formação de professores nos espaços virtuais.            | EAPE                                  | Comunidade escolar | Durante o ano letivo              | Mensalmente         |
| Garantir direitos dos ANEEs.   | Acompanhar adaptação curricular, planejamento com materiais diferenciados e auxílio em sala de aula.   | Profissionais da área                 | ANEEs              | Durante o ano letivo              | Semanalmente        |
| Promover nas coordenações coletivas, momentos de estudo com os professores               | Desenvolver temáticas e questões que os professores desejam debater, além da realização de acordos de convivência e organização de espaço e de tempo.                                  | Palestrantes convidados               | Professores        | Durante as Coordenações Coletivas | 1 vez por mês       |
| Coordenar a execução dos Projetos pedagógicos anuais em parceria com a EP 210/211N       | Divulgar os temas mensais da EC e acompanhar o trabalho pedagógico desenvolvido na EP, afim de sincronizar temas e demandas pedagógicas  | OE Coordenação; Direção (de ambas UE) | Professores        | Mensalmente                       | Final dos bimestres |
| Divulgar, estimular e apoiar eventos das escolas   | Convidar a EP para eventos que serão realizados na EC e participar dos eventos promovidos pela EP, ajudando também na divulgação para a comunidade escolar.                            | EC RCG e EP 210/211N                  | Comunidade Escolar | Mensalmente                       | Final dos bimestres |

|  |  |                      |            |             |              |
|--|--|----------------------|------------|-------------|--------------|
| Garantir o bem-estar dos educandos durante o período das 10h de aulas na Rede Integradora. | Através dos canais de comunicação, compartilhar informações e contribuir para que as demandas sejam atendidas. | EC RCG e EP 210/211N | Estudantes | Diariamente | Semanalmente |
|--|--|----------------------|------------|-------------|--------------|



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino  
Gerência de Orientação Educacional

**PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: CLAUDIA MARIA GARCIA de ALMEIDA**

**Matrícula:300.003-6 Turno: MAT/VESP – 20/03/2023**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

**Metas:**

- Organizar o espaço físico da Orientação Educacional na escola e os instrumentos de registro.
- Promover a identidade da Orientação Educacional.
- Realizar o mapeamento institucional, para a análise da realidade da comunidade escolar, identificando as demandas a serem acompanhadas pela Orientação Educacional.
- Participar do planejamento coletivo, contribuindo na elaboração e implantação da PP e OTP da OE.
- Participar da organização e sistematização do trabalho a ser realizado junto à comunidade escolar.
- Acompanhar a frequência dos estudantes e realizar ações para o enfrentamento da evasão escolar.
- Realizar ações educativas individuais e coletivas junto aos estudantes.
- Contribuir na construção e no fortalecimento da parceria família-escola.
- Integrar o trabalho da Orientação Educacional articulando parcerias com as Redes de Apoio (interna e externa).

| TEMÁTICA    | FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR |                         |                              | ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS  | EIXO DE AÇÃO   | PERÍODO DE EXECUÇÃO                            |
|-------------|--------------------------|-------------------------|------------------------------|--|--|--|
|             | Educação em Cidadania DH | Educação em Diversidade | Educação em Sustentabilidade |  |  |  |
| Acolhimento |                          |                         | X                            | Reestruturação, reorganização e apresentação do SOE à comunidade escolar.  | Implementação da Orientação Educacional  | Início do Ano Letivo                           |
|             |                          |                         | X                            | Acolher e acompanhar as situações de procura do atendimento pelo SOE em procura espontânea ou indicada.  | Ação junto aos professores.<br>Ação junto aos estudantes.<br>Ação junto à família. | Durante ao Ano Letivo.                         |
|             |                          |                         | X                            | Auxiliar a equipe gestora na execução das reuniões coletivas, participando de forma ativa, contribuindo na formação dos docentes.  | Ação institucional.<br>Ação junto aos professores.                                 | Durante ao Ano Letivo.                         |
|             |                          | X                       | X                            | Realizar Escuta Pedagógica das demandas das professoras nas coordenações coletivas, na ação conjunta com a supervisão pedagógica, coordenação e direção.   | Ação junto aos professores.  | Durante o Ano Letivo.                          |
|             | X                        | X                       | X                            | Atendimento individual aos professores para escuta pedagógica das demandas junto aos estudantes, pais, coordenação, direção, EEAA e Rede de Apoio.   | Ação junto aos professores.<br>Ação junto aos estudantes.<br>Ação junto à família. | Durante o Ano Letivo.                          |
|             | X                        |                         | X                            | Participação de reunião de pais para orientação sobre a importância da Rotina de Estudos, frequência às aulas na EC RCG e EP 210/211 Norte, orientando sobre a importância de acompanhar a vida escolar dos seus filhos. | Ação junto à família   | Durante o Ano Letivo, uma vez a cada bimestre. |
| Cidadania   | X                        |                         |                              | Apoio no encaminhamento dos estudantes ao Conselho Tutelar.  | Ação em Rede   | Durante o Ano Letivo                           |
|             | X                        |                         |                              | Participar da construção coletiva da Proposta Pedagógica.  | Ação Institucional   | 1º Bimestre                                    |
|             |                          |                         |                              | Elaborar o Plano Anual da Orientação Educacional.  | Ação Institucional   | 1º Bimestre                                    |
|             |                          |                         |                              | Elaborar o Relatório Semestral da Orientação Educacional.  | Ação Institucional   | Semestral                                      |
|             |                          |                         |                              | Participar e contribuir nas atividades   | Ação Institucional   | Durante o Ano                                  |

|  |   |   |   |   |   |                      |
|--|---|---|---|---|---|----------------------|
|  |   |   |   | sugeridas e/ou solicitadas pelo Nível Central da Orientação Educacional.  |   | Letivo               |
|  |   |   |   | Contribuir com as Coordenações Coletivas para troca de informações, devolutivas e ações de formação continuada.   | Ação junto aos professores.   | Durante o Ano Letivo |
|  | X |   |   | Mapear as instituições e os parceiros da Rede de Promoção, Garantia e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente e em prol do atendimento aos estudantes.  | Ação em Rede  | Durante o Ano Letivo |
| Desenvolvimento das Competências Socioemocionais |   | X | X | Promover diálogo com os estudantes no momento da Acolhida para reflexão da temáticas específicas do calendário escolar ou definidas pelo Grupo.   | Ação junto aos professores.<br>Ação junto aos estudantes                | Durante o Ano Letivo |
|  |   | X | X | Divulgar materiais sobre temas relacionados às emoções e orientar como lidar com as dificuldades emocionais durante a vida escolar.   | Ação junto aos estudantes   | Durante o Ano Letivo |
| Saúde  |   |   |   | Contribuir e auxiliar a equipe gestora na elaboração de relatórios/encaminhamentos de estudantes infrequentes ao Conselho Tutelar.  | Ações em Rede   | Durante o Ano Letivo |
| X<br>Saúde Mental                                | X |   | X | Colaboração no encaminhamento de estudantes em situação de vulnerabilidade, dificuldades de aprendizagem e/ou problemas de ajustamento psicossocial para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou para Rede de Saúde. | Ação junto aos professores<br>Ação junto aos estudantes<br>Ação em Rede | Durante o Ano Letivo |
| Ensino/<br>Aprendizagem                          | X |   | X | Contribuir com as coordenações coletivas, participando das orientações, planejamento, execução e da avaliação das atividades pedagógicas coletivas.   | Ação junto aos professores  | Durante o Ano Letivo |
| Ensino/<br>Aprendizagem                          |   |   |   | Participar ativamente do Conselho de Classe para possíveis atendimentos e encaminhamentos.  | Durante o Ano Letivo  | Durante o Ano Letivo |

|   |   |   |   |  |   |                       |
|---|---|---|---|--|---|-----------------------|
| Ensino/<br>Aprendizagem                                 | X |   | X | Realizar escuta pedagógica das demandas dos professores nas reuniões coletivas, conselho de classe e em atendimentos individuais.  | Ação junto aos professores  | Durante o Ano Letivo  |
| Ensino/<br>Aprendizagem                                 | X |   | X | Colaborar na análise de indicadores de aproveitamento, evasão, repetência e infrequência escolar.  | Ação junto aos professores  | Durante o Ano Letivo  |
| Ensino/<br>Aprendizagem                                 | X |   | X | Participar nas atividades dos Dias Letivos Temáticos e atividade comemorativas na escola.  | Ação junto aos professores, pais e estudantes.                          | Durante o Ano Letivo  |
| Ensino/<br>Aprendizagem                                 | X |   | X | Orientar os estudantes sobre hábitos de estudo e organização da rotina que favoreçam a aprendizagem.   | Ação junto aos estudantes   | Durante o Ano Letivo  |
| Ensino/<br>Aprendizagem                                 | X |   | X | Observar, acompanhar, acessar e orientar professores, estudantes e famílias no sentido da busca da autonomia dos estudantes.   | Ação junto aos professores<br>Ação junto aos estudantes<br>Ação em Rede | Durante o Ano Letivo  |
| Ensino/<br>Aprendizagem                                 | X |   | X | Pesquisar, consultar, estudar e analisar documentos e normativos que respaldam a Ação Pedagógica da Orientação Educacional.  | Ação de Implantação da Orientação Educacional                           | Durante o Ano Letivo  |
| Cultura de Paz<br>Inclusão<br>Diversidade<br>Autoestima | X | X |   | Apresentação de vídeos, slides, contação de história, rodas de conversa nos temas relacionados a Cultura de Paz e Projeto de Vida.   | Ação junto aos estudantes.  | Durante o Ano Letivo  |
| Desenvolvimento de Competências Socioemocionais         |   |   |   | Postagem de materiais, contação de história, jogos, rodas de conversa e vídeos sobre as emoções com o objetivo de favorecer a nomeação das emoções e de refletir sobre como lidar com emoções. | Ação junto aos estudantes.  | Durante o ano letivo. |
|   |   |   |   | Postagem de materiais, contação de história e rodas de conversa sobre as emoções positivas.  | Ação junto aos estudantes.  | Segundo semestre.     |
| Educação para a   | X | X | X | Video, Roda de Conversa para o diálogo sobre importância de estimular as   | Ação junto aos professores, estudantes e família.                       | Durante o Ano Letivo  |



|                           |   |   |   |   |   |                       |
|---------------------------|---|---|---|---|---|-----------------------|
| Vida                      |   |   |   | socioemocionais e a presença delas nas competências da Base Nacional Comum Curricular.  |   | Durante o Ano Letivo  |
|                           |   |   |   | Acolhida na coordenação coletiva e parceria com a EEAA com momentos de reflexão e roda de conversa.   | Ação junto aos professores.                         | Durante o ano letivo. |
|                           |   |   |   | Palestra sobre Competências Socioemocional  | Ação junto às famílias e aos professores.           | Máio e Junho.         |
|                           |   |   |   | Articulação com Sala de Recurso, Sala de Apoio e EEAA para atendimento dos estudantes com necessidades educacionais especiais e suas famílias;  | Ação em Rede.                                       | Durante o ano letivo. |
| Educação Patrimonial      | X |   |   | Realizar palestra e Oficinas sobre a importância da Educação Patrimonial e sua preservação para o indivíduo.  | Ação junto aos professores<br>Ação junto à famílias | 3º bimestre.          |
| Integração família/escola | X |   | X | Participar de reunião de pais para sensibilizar a importância do compromisso da comunidade escolar para o sucesso estudantil.   | Ação junto à família                                | Durante o ano letivo  |
|                           |   |   |   | Orientar as famílias quanto aos desafios da vida escolar dos estudantes.  | Ação junto à família                                | Durante o ano letivo  |
| Mediação de Conflitos     | X | X |   | Sensibilizar e promover o conhecimento das normativas constantes no Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF, bem como leis que versam sobre crianças e adolescentes;   | Ação junto à comunidade escolar.                    | Quando necessário.    |
|                           | X | X |   | Contribuir com a equipe gestora nos encaminhamentos e nas ações que envolvam diretrizes e legislações pertinentes à defesa dos direitos dos estudantes e de suas famílias;  | Ação junto à comunidade escolar.                    | Quando necessário.    |
| Transição                 | X |   | X | Reunião com equipes da Escola Parque 210/211 Norte e CEF 01 do Cruzeiro para conhecer as dinâmicas escolares a fim de integrar ações e melhor acolher os estudantes que estão chegando à EC da Vila do RCG, em parceria com a EEAA. | Ação em Rede.                                       | 4º Bimestre.          |
|                           |   |   |   | Rodas de conversa e postagem de materiais para favorecer a transição para o CEF.  | Ação junto aos estudantes.                          | 3º Bimestre.          |
|                           |   |   |   | Encontro dos estudantes dos 5ºs anos com a equipe de professores dos CEFs para  | Ação junto aos estudantes.                          | 4º Bimestre.          |

|  |  |  |  |                              |  |  |
|--|--|--|--|------------------------------|--|--|
|  |  |  |  | conhecer a dinâmica escolar; |  |  |
|--|--|--|--|------------------------------|--|--|

**Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:**

- Dados dos atendimentos da Orientação Educacional aos estudantes, às famílias e aos professores.
- Levantamento dos estudantes faltosos.
- Devolutivas das ações desenvolvidas, a partir das demandas e seus desdobramentos.
- Avaliação Institucional.

**Indicadores de Resultados:**

- Índice de frequência das aulas.
  - Evolução dos conceitos e conhecimentos da aprendizagem.
- Total de encaminhamentos à rede de apoio.

Brasília, 20 de março de 2023.

\_\_\_\_\_  
 Cláudia Maria Garcia de Almeida  
 EC RCG  
 Mat. 300.003-6

\_\_\_\_\_  
 Equipe Gestora EC RCG

**Referências**

- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental Anos Iniciais – Anos Finais**. 2ª edição, Brasília, 2018.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientação Pedagógica da Orientação Educacional na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**. Brasília, 2019.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Guia de Acolhimento à Comunidade Escolar no Contexto de Atividades Pedagógicas não presenciais**. Brasília, 2020.

## PLANO DE AÇÃO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR, RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

| Objetivos  | Principais Ações   | Responsáveis                               | Cronograma             | Avaliação   |
|--|--|--|------------------------|---|
| <p>Diminuir o índice de evasão e abandono escolar;</p> <p>Recuperação das aprendizagens;</p> <p>Potencializar as aprendizagens e consolidar habilidades básicas para o desenvolvimento de competências</p> <p>Familiarizar os estudantes com o ambiente escolar;</p> <p>Familiarizar os estudantes com o mundo da leitura e escrita;</p> <p>Minimizar as dificuldades de aprendizagem provocadas pela suspensão das aulas presenciais;</p> <p>Oportunizar ao estudante novas experiências acadêmicas;</p> <p>Implementar a auto avaliação.</p> | <p>Atendimento individualizado ou em pequenos grupos;</p> <p>Utilização de variados recursos, permitindo que o estudante aprenda de forma lúdica e prazerosa;</p> <p>Reagrupamento interclasse e intraclasse;</p> <p>Contação de história;</p> <p>Empréstimo de livros para leitura em casa;</p> <p>Apresentação verbal em sala sobre o livro lido;</p> <p>Reforço para contribuir com o processo de aprendizagem;</p> <p>Adaptações das práticas pedagógicas.</p> | <p>Equipe gestora e equipe pedagógica.</p> | <p>Todo ano letivo</p> | <p>A avaliação será contínua e processual, de forma natural, através do diálogo diário, dos debates promovidos e dos registros de atividades vivenciadas ao longo dos trabalhos</p> |

## PLANO DO SUPERAÇÃO

| Objetivos  | Principais Ações   | Responsáveis  | Cronograma  | Avaliação   |
|--|--|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Diminuir o índice de evasão e abandono escolar;</li> <li>- Contribuir para recuperação das aprendizagens dos estudantes.</li> <li>- Proporcionar prática pedagógica que oportunize a consolidação das aprendizagens.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento individualizado ou em pequenos grupos;</li> <li>- Utilização de variados recursos, permitindo que o estudante aprenda de forma lúdica.</li> <li>- Reagrupamento interclasse e intraclasse;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipe gestora e equipe pedagógica.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Todo ano letivo</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- A avaliação será contínua e processual, discutida em Conselho de Classe bimestral</li> </ul> |

## CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ

| Objetivos   | Principais Ações  | Responsáveis   | Cronograma             | Avaliação  |
|---|---|--|------------------------|--|
| <p>Direcionar os estudantes a refletirem sobre questões de cidadania, respeito às diversidades, e promoverem uma cultura escolar de paz.</p> <p>Apreciar o Estatuto da Criança e do adolescente;</p> <p>Reconhecer os direitos das crianças e o cumprimento dos seus deveres;</p> <p>Desenvolver ações no âmbito escolar que proteja a criança;</p> <p>Estreitar laços afetivos entre toda a comunidade escolar;</p> <p>Desenvolver a maturidade e a independência para resolução de possíveis conflitos;</p> | <p>Promover palestras sobre o tema envolvendo toda comunidade escolar;</p> <p>Debates em sala de aula;</p> <p>Apresentação de vídeos sobre o tema;</p> <p>Rodas de conversas;</p> <p>A hora cívica é uma oportunidade de reflexão e participação de toda a escola oportunizando troca de ideias, de sentimentos e resgatando valores como respeito e tolerância.</p> <p>Hasteamento e arriação solene da Bandeira Nacional. uma vez por semana.</p> | <p>Equipe gestora e equipe pedagógica.</p> <p>Batalhão Escolar da Polícia Militar do Distrito Federal;</p> <p>Comunidade escolar;</p> <p>Família dos estudantes.</p> | <p>Todo ano letivo</p> | <p>A avaliação será contínua e processual, de forma natural, através do diálogo diário, dos debates promovidos e dos registros de atividades vivenciadas ao longo dos trabalhos.</p> |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
| <p>Resgatar o amor e o respeito pelos símbolos pátrios;</p> <p>Cantar o hino cívico e prestar homenagens à Pátria;</p> <p>Possibilitar ao educando uma formação integral, resgatando valores, estimulando a criatividade e encaminhando-o para a construção de um mundo melhor, mais justo e mais solidário.</p> |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|

## PROPOSTA de TRABALHO do SOE - EC RCG /2023.

### "CULTURA DE PAZ COMO PROJETO DE VIDA".

"Conviver em paz é **aceitar as diferenças**, ter a habilidade de **ouvir, dialogar, reconhecer**, **respeitar os todos seres vivos**, para uma **convivência pacífica**".

Dia 16 de maio Dia Internacional da **Convivência em Paz**.

A escola é um espaço privilegiado de formação, por constituir de um ambiente de socialização do conhecimento, onde se estabelecem as **relações intersubjetivas**, sustentadas no exercício dos **direitos e deveres no convívio das pessoas em comunidade**.

A educação não deve está restrita a um momento específico, mas é vivenciada de maneira contínua, como algo inerente à vida cotidiana e que perpassa por todos os momentos, idades e classe socioeconômica.

A ideia de educação transcende o ambiente formal da escola e da universidade e passa a incorporar outras perspectivas mais flexíveis e democráticas como a educação não-formal, a educação à distância, educação ambiental, educação digital, mas uma educação ao longo e para vida.

Uma cultura de paz não presume a ausência dos conflitos, e sim a prevenção e a resolução não violenta deles. Está baseada em valores da tolerância e solidariedade, onde o diálogo, a negociação e a mediação com pilares para resolução de problemas.

#### **1. JUSTIFICATIVA:**

A proposta de trabalho do Serviço de Orientação Educacional - SOE da Escola Classe da Vila do RCG, se propõe auxiliar e apoiar os seus estudantes na construção do seu conhecimento e no desenvolvimento das competências socioemocionais.

A Base Nacional Comum Curricular - BNCC, defende que deve ser trabalhado o Projeto de Vida e a cultura de paz nas escolas, no intuito de promover um ambiente de **RESPEITO** e que as **diferenças não sejam alvo de exclusão, desrespeito** e nem de **violência**, alicerçado nas competências gerais de aprendizagem:

- 1-Conhecimento;
- 2-Pensamento científico, crítico e criativo;
- 3-Repertório cultural;
- 4-Comunicação;
- 5-Cultura Digital;
- 6-Trabalho e Projeto de Vida;
- 7-Argumentação;
- 8-Autoconhecimento e autocuidado;
- 9-Empatia e cooperação;
- 10-Responsabilidade e Autonomia.

**O Projeto de Vida na Cultura de Paz, conta com os 6 pilares:**

- 01-Respeitar toda forma de vida;
- 02-Rejeitar toda forma de violência;
- 03-Ser generoso e empatia ao próximo;

- 04-Preservar o Planeta;
- 05-Ouvir para compreender/escuta sensível;
- 06-Ser solidário

A Cultura de Paz pressupõe o desenvolvimento de valores, como: **Respeito, Educação, Ética, Convivência, Diálogo e Cooperação** que são princípios importantes para uma vida harmônica em comunidade.

*"A Cultura de Paz é um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados: no respeito à vida, no fim da violência e na promoção e prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação; no pleno respeito e na promoção de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais; no compromisso com a solução pacífica dos conflitos; nos esforços para satisfazer as necessidades de desenvolvimento e proteção do meio-ambiente para as gerações presente e futuras; no respeito e fomento à igualdade de direitos e oportunidades de mulheres e homens; no respeito e fomento ao direito de todas as pessoas à liberdade de expressão, opinião e informação; na adesão aos princípios de liberdade, justiça, democracia, tolerância, solidariedade, cooperação, pluralismo, diversidade cultural, diálogo e entendimento em todos os níveis da sociedade e entre as nações; e animados por uma atmosfera nacional e internacional que favoreça a paz."*

(ONU, 2004).

## **2. OBJETIVO:**

Construir ações para o desenvolvimento de atitudes que possam refletir nos diversos campos da vida, como: no autocuidado pessoal, no meio ambiente, na sociedade, na saúde coletiva entre os indivíduos, por meio de discursões, atividades lúdicas e atitudes positivas que possam fortalecer uma crescente visão de interdependência global e responsabilidade universal pela construção de uma sociedade mais justa e igualitária, propiciando a formação de valores e princípios éticos, através da consciência do "bem viver".

## **3. OBJETIVO ESPECÍFICOS:**

- 3.1-Oportunizar momentos de informação para reflexão sobre os comportamentos e atitudes que desencadeiam a violência;
- 3.2-Analisar junto com grupo de (estudantes, professores, funcionários, pais e comunidades valores e atitudes que minimizam ações de violência e que constroem o "bem viver" de todos;
- 3.3-Oportunizar momentos de busca, análise e ação-reflexão-crescimento;
- 3.4-Criar estratégias que conduzam à vivência e atitudes cotidianas de paz;
- 3.5-Buscar alternativas de paz, com ações transformadoras da realidade, acerca da situação vivenciada no dia-a-dia escolar, propondo à família, à comunidade escolar, e à sociedade uma nova visão frente à violência.

## **4. AÇÕES:**

- 4.1-Diálogo, reflexão, elaboração de combinados e regras para cada turma;
- 4.2-Trazer de casa ações práticas que provam a PAZ -gestos concretos: com a família, amigos e com a comunidade;
- 4.3-Listar as contribuições práticas que promovam a PAZ - gestos concretos com os colegas, professores, com os funcionários e com as pessoas que circulam pela escola. JANELA PARA PAZ (cartazes, poemas...);
- 4.4-Confecção de frases com PALAVRAS ou GRAVURAS que contribuam para a PAZ, exemplo: mundo e pombinhos;
- 4.5-Durante os jogos, sem juiz - cada um reconhecer os erros;



4.6-Durante as atividades externas, recreativas oportunizar momentos de estreitamento de laços de amizade, diálogo, bom convívio, respeito, etc;

4.7-Caminhada pela paz - em conjunto com a comunidade e Escola Parque da 210/211 Norte, de forma silenciosa, com camiseta branca ou algo que simboliza a PAZ;

4.8-Parcerias escola-comunidade para formação sobre o tema Cultura de Paz.

#### **5. METODOLOGIAS / ESTRATÉGIAS:**

Todas as ações serão realizadas em conjunto, com o objetivo de envolver os estudantes, professores e funcionários, pais, comunidade na acolhida dos turnos matutino e vespertino e eventos da escola, nos quais cada um tenha a oportunidade de conhecer e vivenciar a importância de vivermos numa sociedade em que impere a paz e a harmonia, melhorando as relações sociais, diminuindo assim, a violência que hoje, assola as famílias, escola e comunidade.

Na escola, há o predomínio de um enfoque sócio-afetivo, que visa essencialmente, a corrigir os comportamentos violentos que ocorrem cotidianamente, a exercitar o diálogo na solução de conflitos, a "vivenciar" com jogos e nas relações interpessoais problemas vinculados na convivência entre seus pares, como: discriminação, intolerância, prepotência, etc.

#### **6. RECURSO HUMANOS:**

Orientadora Educacional, professores, coordenadores, equipe gestora, estudantes, pais, funcionários, comunidade e palestrantes.

#### **7. RECURSOS MATERIAIS / FINANCEIROS:**

**Materiais:** Datashow, áudio, material pedagógico e de expediente, pátio da escola, atividade em área externa.

**Financeiro:** Todo o trabalho será desenvolvido de forma voluntária, com apoio da equipe gestora para xérox de materiais e mensagens para famílias e parcerias com a comunidade.

#### **8. CRONOGRAMA:**

Encontros semanal nas acolhidas dos turnos para abordagem dos subtemas relacionados ao Projeto de Vida na Cultura de Paz, definidos pela escola na Semana Pedagógica com a participação dos professores e bimestral nas acolhidas para apresentação do tema maior definidos também, com os professores na Semana Pedagógica fazendo a interdisciplinaridade com à "Cultura de Paz".

O Projeto iniciará em março com o tema relacionado à sustentabilidade e inclusão, por meio de atividades relacionadas à importância de preservação do meio ambiente e da água, e respeito às diferenças na diversidade, com a culminância em setembro na Feira Cultural.

#### **9. AVALIAÇÃO:**

A avaliação deverá ser realizada bimestralmente na reunião coletiva para participação dos professores, coordenadores, equipe gestora e estudantes procurando descrever e analisar os aspectos positivos e negativos do trabalho até então desenvolvido, com intuito de melhorar e diversificar as atividades para a conseqüente melhoria do Projeto.

Para tanto, valer-se-á dos seguintes instrumentos de avaliação:

1. Diálogos;

2. Registro de observações;

3. Questionários;

4. Diálogos;

5. Observação de mudança de comportamento e atitudes;

6. Repensar as atividades pré-estabelecidas;

7. Participação e envolvimento.

Poderá ser utilizado o instrumento de avaliação de questionário, contar-se-á com a opinião e participação das famílias acerca das atividades desenvolvida e do tema trabalhado na escola, uma vez que os estudantes irão leva-los para casa, afim de responde-lo para um retorno à escola.

## **10. CONCLUSÃO:**

O objetivo do Projeto de Vida na Cultura de Paz, ancorado na BNCc vislumbra "Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitam atender as relações próprias no mundo e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

O foco está no processo reflexivo, dialógico e prático para a construção e ampliação do repertório individual, a fim de que haja mudança de hábito e comportamento individual, que irá refletir na coletividade, em prol da sustentabilidade no mundo.

Vislumbrando que o estudante é um indivíduo em desenvolvimento e em constante transformação, um ser social dotado de inteligência e características únicas que lhes são peculiares que exerce um papel social na sociedade onde está inserido, por meio das relações que são estabelecidas na sua convivência e experiência com o meio.

Acreditando que a escola por meio dos seus profissionais, professores, orientador educacional, equipe pedagógica pode fazer a diferença na vida dos estudantes que propomos atividades e estratégias que possam auxiliá-los na construção de valores e princípios que nortearão seu Projeto de Vida.

O Projeto de Vida é uma maneira de dar sentido e significado às nossas ações, algo que pode ser realizado através de um processo gradual, contínuo, intencional, lógico e reflexivo.

O protagonismo juvenil está intrinsecamente ligado ao Projeto de Vida. O termo "protagonismo" refere-se à ideia de "ator principal", o agente da ação.

O objetivo do protagonismo juvenil é a construção da autonomia do estudante, através do estímulo a sua participação criativa e solidária no enfrentamento de problemas reais.

O estudante só terá condições de formular seu Projeto de Vida quando se perceber enquanto alguém capaz de realizações e pensamento próprios.

Pensar não é somente "calcular" ou "argumentar", mas é sobretudo dar sentido ao que somos e ao que nos acontece. São com as palavras que nomeamos quem somos o que somos, o que fazemos, o que pensamos, o que sentimos.

Através da forma como articulamos as palavras é que nos colocamos diante de nós mesmos, dos outros e do mundo. Portando, não basta apenas refletir e elaborar planos, é preciso traduzir pensamentos e emoções em palavras e saber a melhor forma de comunica-las.

Permitir ao estudante aprofundar o autoconhecimento através do resgate da sua história de vida, permite repensar ou reafirmar crenças e valores, e a difusão dessa narrativa pode impulsionar mudanças nas relações com os amigos e familiares.

O exercício de compartilhar histórias de vida, permite ao estudante um rico aprendizado a partir de feedback de pessoas, que também poderão contribuir na realização ou mudanças de planos.

Olhar para o estudante em sua integridade envolve a unidade entre corpo e mente, pois compreende aspectos cognitivos e afetivos, intelectuais e práticos, políticos, singulares e coletivos, ou seja, implica em ser receptivo para os aspectos humanos que possam a ser explorados intencionalmente. É a vez de identificar preferências e habilidades. Essa educação interdimensional via contemplar equilibradamente aspectos racionais, relacionais, físicos.

A Cultura de Paz é algo para além do indivíduo, trata-se do ser e do querer ser que dependem da confiança, empatia, escuta sensível, percepção de si e do outro, do apoio familiar, da aprendizagem, da comunicação oral e escrita que nos faz interagir na sociedade, saber argumentar

e defender pontos de vista, do reconhecimento dos pontos fortes e das fragilidades, visando formar um cidadão autônomo, solidário e competente.

"Idealizar a própria vida é ter consciência da responsabilidade de cada um em sua atuação social, descobrindo-se a si mesmo, aos outros e o meio que vive".



*Foto nº 18: Conversa sobre Bullying com os estudantes.*

### 13. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

#### PROJETO INTERVENTIVO - ACOLHER PARA APRENDER

| Projeto                                    | Objetivos   | Principais Ações   | Responsáveis                       | Avaliação   |
|--|---|--|------------------------------------|---|
| INTERVENTIVO<br>(ACOLHER PARA<br>APRENDER) | <ul style="list-style-type: none"><li>- Potencializar as aprendizagens e consolidar habilidades básicas para o desenvolvimento de competências em Língua Portuguesa e Matemática.</li><li>- Proporcionar diferentes estratégias para alfabetização e letramento.</li><li>- Desenvolver habilidades e estratégias de leitura, escrita e raciocínio lógico.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>- Atendimento individual ou em pequenos grupos;</li><li>- Planejamento mensal de sequência didática específica para cada estudante ou pequeno grupo;</li><li>- Utilização de materiais diversificados.</li></ul> | Direção e professoras readaptadas. | Reuniões com toda a equipe para analisar se os objetivos foram alcançados e redirecionar o trabalho desenvolvido. |

PROJETO LITERÁRIO "APRENDER A LER, LER PARA APRENDER"

| Projeto                   | Objetivos   | Principais Ações   | Responsáveis   | Avaliação  |
|---------------------------|---|--|--|--|
| <p>PROJETO DE LEITURA</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Vivenciar um ambiente que incentive e desperte gosto pela leitura.</li> <li>- Oportunizar o manuseio de diferentes obras literárias.</li> <li>- Incentivar o hábito de leitura em família.</li> <li>- Desenvolver as habilidades linguísticas de falar, ouvir e escrever;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Contação de história;</li> <li>- Empréstimo de livros para leitura em casa;</li> <li>- Hora da oralidade, realizado na segunda-feira, na sala de aula, com o reconto do livro lido pelos estudantes.</li> <li>- Hora do texto: realizado na terça-feira com base no livro lido.</li> <li>- Educação infantil - Projeto <b>Mascote</b>.</li> </ul> | <p>Professora Gabrielle, professoras regentes e coordenação.</p> | <p>Sendo um trabalho coletivo, desenvolvido por todas as turmas da escola, o processo avaliativo terá duas linhas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- avaliação do processo dentro da sala de aula professor /estudante,</li> <li>- avaliação do grupo realizada nas coordenações coletivas e nas avaliações continuadas do PPP, durante os conselhos de classes.</li> </ul> |



Escola Classe  
da Vila do RCG

BRASÍLIA, MAIO DE 2023.



PREZADA FAMÍLIA!

O PROJETO MASCOTE É UMA AÇÃO DO PROJETO LITERÁRIO “LER PARA APRENDER, APRENDER PARA LER” QUE TEM COMO OBJETIVO DESPERTAR A ORALIDADE ATRAVÉS DAS SITUAÇÕES VIVENCIADAS. ATRAVÉS DA FALA, A CRIANÇA ORGANIZA SEU PENSAMENTO, AMPLIA SEU VOCABULÁRIO E SOCIALIZA SUAS EXPERIÊNCIAS COM OUTRAS CRIANÇAS. A AÇÃO BUSCA PROPORCIONAR UM MOMENTO PRAZEROSO DE INTERAÇÃO COM A FAMÍLIA, ENQUANTO A CRIANÇA CRIA, IMAGINA E VIVENCIA SITUAÇÕES COM O MASCOTE PARA DEPOIS RELATAR À TURMA.

O PROJETO SERÁ REALIZADO DA SEGUINTE MANEIRA: TODA SEXTA-FEIRA, UMA CRIANÇA SERÁ SORTEADA PARA LEVAR O(A) MASCOTE \_\_\_\_\_ PARA CASA. A FAMÍLIA DEVERÁ ENVOLVER O(A) MASCOTE NAS ATIVIDADES COTIDIANAS DA CRIANÇA, COMO SE FOSSE UM CONVIDADO. TODOS DEVEM INTERAGIR E INCENTIVAR EXPERIÊNCIAS LÚDICAS DURANTE ESSES DIAS.

PARA REGISTRO, A CRIANÇA DEVE FAZER UM DESENHO BRINCANDO COM O(A) MASCOTE OU EM ALGUMA SITUAÇÃO FAMILIAR, POR EXEMPLO, ALMOÇANDO JUNTOS, PASSEANDO, VISITANDO UM PARENTE, ETC. PODEM UTILIZAR: LÁPIS DE COLORIR, GIZ DE CERA, TINTA, RECORTES E COLAGENS. LEMBRANDO QUE O TRABALHO DEVE SER FEITO PELA CRIANÇA, A FAMÍLIA APENAS AUXILIA. TAMBÉM REGISTRE COM FOTOS E ENVIE NA AGENDA DO(A) ESTUDANTE. CASO NÃO SEJA POSSÍVEL IMPRIMIR, ENVIE AS FOTOS PARA A PROFESSORA DA TURMA, POR WHATSAPP.

O MASCOTE É UM PROJETO COLETIVO, SENDO INDISPENSÁVEL O CUIDADO E O ZELO COM OS MATERIAIS. DEVERÁ SER DEVOLVIDO SEMPRE NA SEGUNDA-FEIRA, DIA EM QUE A CRIANÇA SERÁ CONVIDADA A CONTAR COMO FOI O FIM DE SEMANA COM O(A) MASCOTE, MOSTRANDO AS FOTOS E O DESENHO QUE PRODUZIU.

MATERIAIS:

- MASCOTE DA TURMA,
- SACOLA DECORADA,
- CADERNO PARA DESENHO,
- GIZ DE CERA E LÁPIS DE COLORIR.



CONTAMOS COM A PARTICIPAÇÃO  
E COLABORAÇÃO DAS FAMÍLIAS!



## PROJETO DE TRANSIÇÃO

| Projeto   | Objetivos   | Principais Ações   | Responsáveis  | Avaliação  |
|---|---|--|---|--|
| <p>PROJETO DE TRANSIÇÃO<br/>CEF 01 do CRUZEIRO E<br/>ESCOLA PARQUE 210/211N</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar momentos de convivência nas Instituições de Ensino envolvidas no processo, bem como acompanhar esses encontros.</li> <li>- Conscientizar os pais sobre o Programa de Educação em Tempo Integral.</li> <li>- Proporcionar simulações dos ambientes a serem frequentados pelos estudantes a fim de familiarizá-los sobre a nova dinâmica a ser vivenciada;</li> <li>- Desenvolver a maturidade e a independência para resolução de possíveis conflitos;</li> <li>- Desenvolver nas famílias a necessidade e importância da continuidade do acompanhamento familiar às crianças nessa nova fase;</li> <li>- Desenvolver o sentimento de pertencimento e importância deste novo espaço de convivência.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Rodas de conversa;</li> <li>- Visita à Unidade Escolar.</li> <li>- Produção de Texto (5º ano) a partir das reflexões realizadas.</li> </ul> | <p>Professora regente e Orientadora Educacional - SOE</p> | <p>A avaliação deverá ser processual e formativa. Ao final de cada atividade realizada as crianças participarão de rodas de conversas para externar o que a experiência significou a cada uma delas. As famílias também deverão participar da avaliação assim como o corpo docente da escola e os/as responsáveis envolvidos/as.</p> |

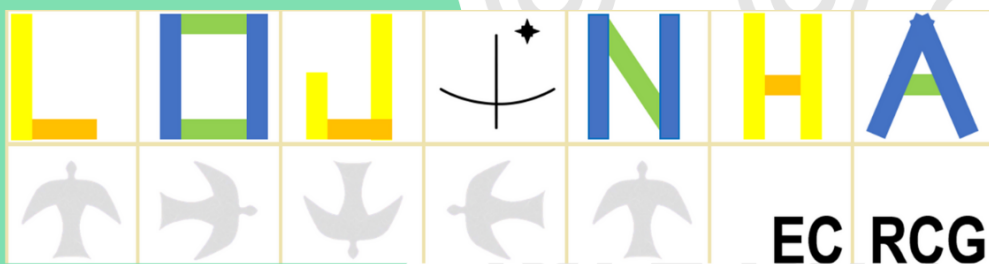


**PROJETO DE TRANSIÇÃO 2022/2023**



*Fotos nº 19, 20 e 21: Projeto de transição. Visitas ao CEF 01 do Cruzeiro e Escola Parque.*





A Lojinha é um projeto da EC RCG que tem como objetivo estimular o bom desempenho individual dos estudantes, através da autoavaliação e trabalhar a educação financeira. O projeto incentiva a prática da autoavaliação e recebimento de feedbacks em diversos aspectos da rotina escolar, mas só aqueles que dependem do esforço individual, sem compará-los entre si, e também envolve a matemática financeira.

Como funciona?

**Hora do desafio:** às sextas-feiras, as professoras realizarão atividades com a turma relacionadas à educação financeira (ENEF) além do manuseio do dinheirinho (contar de 2 em 2, 5 em 5, 10 em 10; associar valor às diferentes quantidades; calcular soma e diferença). \*Educação financeira ≠ matemática financeira (Sistema Monetário Brasileiro)

**Autoavaliação:** os estudantes realizarão sua autoavaliação, mediada pela professora, diariamente ou semanalmente (dependendo da dinâmica da regente) e ganharão a recompensa financeira fictícia, proporcional ao seu desempenho. Os valores variam de R\$ 1,00 a R\$ 3,00 diariamente, resultando no mínimo de R\$ 5,00 na semana e no máximo R\$ 15,00. No final de cada bimestre, os estudantes terão a oportunidade de fazer compras na lojinha EC RCG.

|  |  |   |  |
|--|--|---|--|
| <b>1º bimestre</b><br>8 sem: 10/03 a 28/04 | <b>2º bimestre</b><br>9 sem: 05/05 a 30/06 | <b>3º bimestre</b><br>10 sem: 04/08 a 06/10 | <b>4º bimestre</b><br>8 sem: 13/10 a 01/12 |
|--|--|---|--|

Observações:

- Avaliar o que a criança pode realizar por si só, sem depender dos responsáveis (infrequência e falta do uso do uniforme não contam)
- Faltas: o (a) estudante recebe R\$ 1,00.
- As crianças devem manusear, contar e fazer as trocas das notas semanalmente;
- Não será permitido descontar valores na quantia já adquirida;
- Não deixar de premiar na semana. Caso tenha algum feriado na sexta, avaliar um dia antes ou na próxima segunda;
- Em feriados, dias letivos móveis, paralisações, estudantes ganham R\$ 1,00;
- Os valores dos itens não correspondem aos valores reais de mercado. São baseados na quantidade e qualidade dos produtos. Quanto mais doações, menores serão os preços.

Ajustes poderão acontecer no decorrer do processo.  
Contamos com a colaboração de todas!



Referência:  
[www.vidaedinheiro.gov.br](http://www.vidaedinheiro.gov.br)

### Crítérios da autoavaliação

- Realização das atividades propostas
- Cumprimento dos combinados
- Organização dos materiais escolares
- Respeito à professora, colegas e funcionários
- Bom comportamento nas entradas e saídas
- Cuidado com os livros da biblioteca e entrega no prazo
- Participação, atenção e dedicação em sala

## PROJETO LOJINHA



Foto nº 22: Projeto Lojinha.

## CONCURSO DE REDAÇÃO E DESENHO

| Projeto                       | Objetivos  | Principais Ações   | Responsáveis                       | Avaliação   |
|-------------------------------|--|--|------------------------------------|---|
| CONCURSO DE REDAÇÃO E DESENHO | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar a criatividade, originalidade e coerência temática e organização;</li> <li>- Promover competição de forma sadia entre estudantes.</li> <li>- Promover escrita de textos de acordo com as normas de gêneros textuais.</li> <li>- Valorizar o ambiente escolar e as produções das crianças.</li> </ul> | Escrita orientada de redações e desenhos em Comemoração ao aniversário da EC da Vila do RCG. | Direção, coordenação e professoras | A avaliação será feita após a aplicação do projeto para ajustes no próximo ano. |

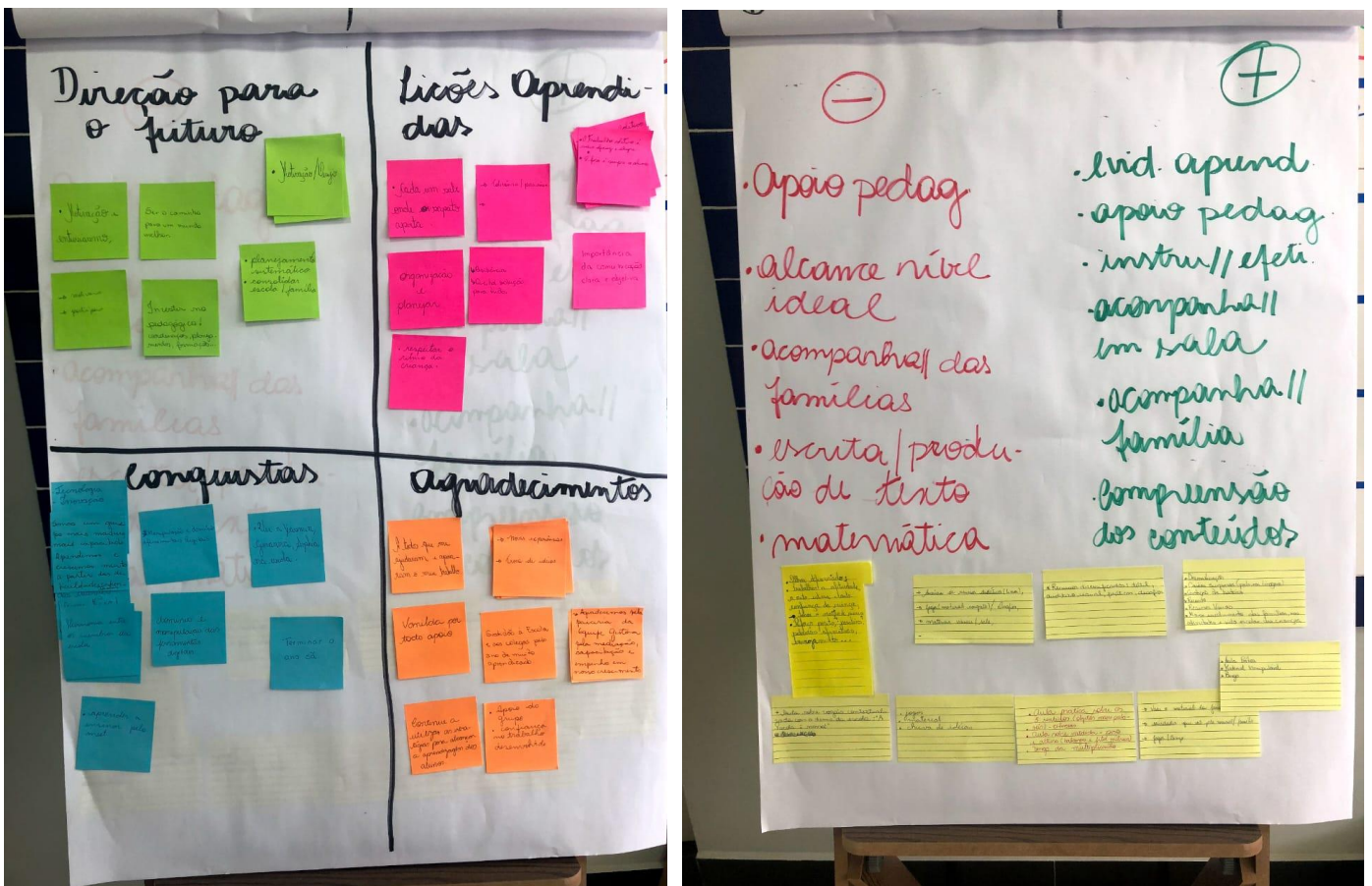


*Foto nº 23 e 24: Concurso de Redação e Desenho 2022.*



## 14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O acompanhamento e a avaliação da presente Projeto Político Pedagógico serão realizados sistematicamente nas Coordenações Pedagógicas (semanais), reuniões Ordinárias do Conselho de Classe (bimestral), Conselho Escolar (reuniões ordinárias - bimestral), Avaliação Institucional (semestral) e Dias Letivos Temáticos (trimestral) junto à comunidade escolar. Os procedimentos para a avaliação serão por meio de estudos temáticos, palestras, debates, questionários/formulários e reuniões. As adequações decorrentes das avaliações serão registradas em ata e posteriormente incorporadas a este PPP.



Fotos nº 25 e 26: Avaliação PPP da EC RCG.



ESCOLA CLASSE DA VILA DO REGIMENTO DE CAVALARIA DE GUARDAS

Estudante: Bia Vitória Gq. Sousa Lared  
Professora: Caroline Ano/Turma: 5ª A Data: 10/05/23

AVALIAÇÃO DA EC DA VILA DO RCG

| O QUE EU GOSTO NA MINHA ESCOLA  | O QUE PODE SER MELHORADO PARA FICAR NOTA 10   |
|---|---|
| <u>O que eu mais gosto na minha escola são as salas de aula que é bem organizada e a proximidade dos professores.</u> | <u>Para a minha escola ficar nota 10 é preciso arrumar as portas do banheiro feminino que estão sem travas.</u> |
|   |   |
|   |   |
|   |   |

O que você aprende na escola e aplica na sua vida?

Neste ano aprendi sobre a alimentação saudável e aplico na minha alimentação.

Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo. Paulo Freire



ESCOLA CLASSE DA VILA DO REGIMENTO DE CAVALARIA DE GUARDAS

Estudante: Matheus Martins de Oliveira  
Professora: Caroline Ano/Turma: 5ª A Data: 10/5/2023

AVALIAÇÃO DA EC DA VILA DO RCG

| O QUE EU GOSTO NA MINHA ESCOLA  | O QUE PODE SER MELHORADO PARA FICAR NOTA 10 |
|---|---|
| <u>O que eu mais gosto na minha escola é a hora do lanche, porque as merendeiras sempre fazem uma comida deliciosa e saudável para a gente comer.</u> | <u>Minha escola já é nota 10.</u>           |
|   |   |
|   |   |
|   |   |

O que você aprende na escola e aplica na sua vida?

Neste ano aprendi sobre como economizar água de jeito correto, e aplico utilizando nas pia, piscinas, lavando carros, escovando os dentes e tomando banho.

Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo. Paulo Freire



ESCOLA CLASSE DA VILA DO REGIMENTO DE CAVALARIA DE GUARDAS

Estudante: BRUNO MARINHO

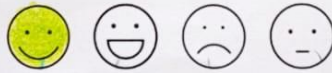
Professora: VANZA Ano/Turma: 2ª Data: 11/05/2023

### AVALIAÇÃO DA EC DA VILA DO RCG



#### AVALIAÇÃO DA EC RCG

Como você se sente sobre a rotina nessa escola?



ESCOLA CLASSE DA VILA DO REGIMENTO DE CAVALARIA DE GUARDAS

Estudante: ALICE TRINDADE MACHADO GUIMARÃES

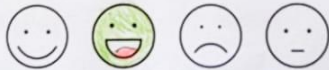
Professora: VANUZA Ano/Turma: 2ª Data: 11/05/2023

### AVALIAÇÃO DA EC DA VILA DO RCG



#### AVALIAÇÃO DA EC RCG

Como você se sente sobre a rotina nessa escola?



Fotos nº 27, 28, 29 e 30 Avaliação PPP da EC RCG feita pelos estudantes.

## 15. REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em: 30 mar. 2020.
- \_\_\_\_\_. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010**. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_10.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf)> Acesso em: 30 abril.2020.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 7/2010**. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.
- \_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 30 abril. 2020.
- \_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.
- \_\_\_\_\_. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 30 abril. 2020.
- DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Anos Finais**. 2. ed. Brasília: SEDF, 2018.
- \_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.
- \_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Médio**. 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014.
- \_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos**. Brasília: SEEDF, 2014.

- \_\_\_\_\_. **Diretrizes de Avaliação Educacional**. Brasília: SEEDF, 2014-2016.
- \_\_\_\_\_. **Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens**. Brasília: SEEDF, 2017.
- \_\_\_\_\_. **Plano Distrital de Educação (2015-2014)**. Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.
- \_\_\_\_\_. **Organização Curricular: Ensino Fundamental 2023, 2º Ciclo - Anos Iniciais**. Brasília: SEEDF, 2023.
- \_\_\_\_\_. **"Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais"** - 2ª Edição/atualizada, 2021.
- \_\_\_\_\_. **Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico**. Brasília: SEEDF, 2014.
- \_\_\_\_\_. **Programa SUPERARÇÃO: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental**. Brasília: SEEDF, 2023.
- \_\_\_\_\_. **Replanejamento Curricular 2021 - Ensino Fundamental, anos iniciais, anos finais**. Brasília: SEEDF, 2021.
  - <https://gedu.org.br/brasil/ideb>, acesso em 13/04/2023.